



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
05.04.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [“Taxa Rosa” é debatida durante audiência da Comissão de Defesa do Consumidor da ALRN](#)
3. [“Taxa Rosa” é debatida durante audiência da Comissão de Defesa do Consumidor](#)
4. [“Taxa Rosa” é debatida durante audiência da Comissão de Defesa do Consumidor](#)
5. [“Taxa Rosa” é debatida durante audiência da Comissão de Defesa do Consumidor](#)
6. [Natal recebe evento de marketing e tecnologia com mais de 50 palestras](#)
7. [Future-se 2024 inicia com show de Lukas Lemos na Arena Made in RN](#)
8. [Microempreendedores e vendedores ambulantes vão ser capacitados](#)
9. [Fecomércio, Senac RN e Prefeitura fecham parceria para capacitações de empreendedores do Mossoró Cidade Junina.](#)
10. [Senac lança curso Gastronomia Gourmand](#)
11. [Carreta de capacitação em gastronomia chega a Assú](#)
12. [Senac RN conquista primeiro lugar em prêmio de inovação em nível nacional](#)

Notícias de Interesse:

13. [Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN - FEMPTUR lança edição comemorativa de 10 anos](#)
14. [Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN chega à 10ª edição](#)
15. [FEIRA DOS MUNICÍPIOS E PRODUTOS TURÍSTICOS DO RN – FEMPTUR LANÇA EDIÇÃO COMEMORATIVA DE 10 ANOS](#)
16. [Aumenta o endividamento das famílias brasileiras em março](#)
17. [Endividamento aumenta entre as famílias em março](#)
18. [Balança comercial tem superávit de US\\$ 7,482 bilhões em março](#)

19. [Balança comercial tem superavit de US\\$ 7,5 bi em março de 2024](#)
20. [Indústria da cerveja defende manter tributação sobre o teor alcoólico](#)
21. [Desvios na BR-304 devem aumentar preços de produtos das cerâmicas](#)
22. [Desvios na BR-304 devem aumentar preços de produtos das cerâmicas](#)
23. [Cesta básica em Natal acumula alta de 8,8% de janeiro a março](#)
24. [Cesta básica em Natal acumula alta de 8,8% de janeiro a março](#)
25. [Capas de Jornais](#)
26. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Uma reunião promovida pela Comissão de Defesa do Consumidor, dos Direitos Humanos e Cidadania, em parceria com a Frente Parlamentar da Mulher, a Procuradoria da Mulher da Assembleia Legislativa (ProMulher) e a Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Norte (OAB/RN), debateu nesta quinta-feira (4) a “Taxa Rosa”, termo usado para descrever a prática de cobrar mais caro por produtos específicos para mulheres. O termo vem do inglês “Pink Tax” e é um movimento do mercado consumerista. **Fernando Virgílio, representante da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio)**, destacou os aspectos da Taxa Rosa.

Natal recebe nesta quinta e sexta-feira os maiores especialistas em empreendedorismo, economia, negócios, pessoas, marketing, inteligência artificial, pessoas e ESG para palestrar no Future-se, evento que chega a segunda edição e é realizado pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal – CDL, entidade de classe que tem como missão promover, capacitar, fortalecer e desenvolver o setor de comércio e serviços da capital potiguar. Nesta edição o evento traz como inovação dois palcos, um exclusivo com apresentação de cases de sucesso dos empreendedores do Rio Grande do Norte. É o palco **Arena Fecomércio Made in RN**, que promete ser fonte de inspiração para os participantes.

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (FECOMÉRCIO/RN) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN (SENAC/RN)** apresentaram nessa terça-feira (2), ao prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra (UB), o projeto “Venda Mais.” Iniciativa visa capacitar gratuitamente prestadores de serviços, microempreendedores e vendedores ambulantes que vão atuar durante o Mossoró Cidade Junina (MCJ) 2024.

A **Escola Senac Barreira Roxa** está com inscrições abertas para um curso especial na área de Gastronomia, voltado para as pessoas que gostam de comer bem, de receber amigos em casa e que buscam aprender técnicas para desenvolver novas produções na cozinha. O curso Gastronomia Gourmand tem previsão de início para o mês de maio.

Assú receberá mais uma edição da carreta móvel que promove cursos de gastronomia para cidades do interior do estado. A iniciativa é da Prefeitura Municipal, **Senac, Fecomércio** e Sindvarejo que trazem o desenvolvimento profissional dos cidadãos assuenses interessados pelo ramo.

Turismo, artesanato, passeios, cultura, gastronomia, agricultura familiar e negócios são pilares fundamentais da Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN - FEMPTUR que lançou na manhã desta quinta-feira (04), a sua edição comemorativa de 10 anos. Como já é tradição, o lançamento ocorreu em meio a um café da manhã no SERHS Natal Grand Hotel & Resort, no qual convidados, secretários municipais e estaduais, expositores, prefeitos, agentes de viagem, empresários, políticos, parceiros e a sociedade em geral, interagem, trocam ideias e experiências.

O endividamento das famílias brasileiras cresceu em março. No mês, 78,1% das famílias afirmaram ter dívidas a vencer, o que representa um aumento de 0,2 ponto percentual em relação a fevereiro. Na comparação com março de 2023, porém, o índice ficou 0,2 p.p. abaixo.

A balança comercial brasileira teve superavit de US\$ 7,5 bilhões em março de 2024. O resultado representa uma queda de 30,4% em relação ao mesmo mês em 2023, quando o saldo positivo foi de US\$ 10,8 bilhões. É o menor saldo para o mês desde 2021, quando o superavit obtido naquele ano foi de US\$ 6,5 bilhões. Os dados foram divulgados nesta 5ª feira (4.abr.2024) pela Secretaria de Comércio Exterior do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços). Eis a íntegra da apresentação (PDF – 4 MB).

O Sindcerv (Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja) lançou na 4ª feira (3.ab.2024) a campanha “Nada como uma cerveja” para discutir a tributação do produto diante da aprovação da reforma tributária. O sindicato defende que os impostos continuem sendo incididos sobre o teor alcoólico da bebida. Na prática, isso já está previsto em lei. No entanto, com a reformulação dos tributos sobre bens e serviços, há a possibilidade de haver uma mudança na tributação da cerveja durante o processo transitivo do novo modelo tributário.

Os impactos da interdição da BR-304 depois das fortes chuvas que caíram sobre a região de Lajes no último final de semana ainda não são totalmente conhecidos para boa parte dos setores econômicos do Rio Grande do Norte, mas na indústria ceramista do Estado já é certo que haverá encarecimento nos preços de produtos como tijolos, telhas e blocos. O Sindicato das Indústrias de Cerâmica para Construção do RN (Sindicer-RN), estima que os custos com fretes devem aumentar em até 30%, em função da necessidade dos desvios que os veículos precisam pegar para que a mercadoria chegue ao destino final.

Em março de 2024, ao custo de R\$ 605,33, a cesta básica em Natal acumulou alta de 8,86% nos três primeiros meses do ano. Foi o quarto menor valor entre as 17 capitais onde o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. A capital potiguar apresentou o terceiro maior aumento nesse rol (4,49%) em relação a fevereiro. Em comparação com março de 2023, a cesta sofreu redução de 1,58%.

“Taxa Rosa” é debatida durante audiência da Comissão de Defesa do Consumidor da ALRN

Link	https://pensenumaoticia.com.br/taxa-rosa-e-debatida-durante-audiencia-da-comissao-de-defesa-do-consumidor-da-alrn/
Data da publicação	04/04/2024
Veículo	BLOG PENSE NUMA NOTÍCIA
Classificação	POSITIVO

“Taxa Rosa” é debatida durante audiência da Comissão de Defesa do Consumidor da ALRN



ASCOM/ALRN

Uma reunião promovida pela Comissão de Defesa do Consumidor, dos Direitos Humanos e Cidadania, em parceria com a Frente Parlamentar da Mulher, a Procuradoria da Mulher da Assembleia Legislativa

(ProMulher) e a Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Norte (OAB/RN), debateu nesta quinta-feira (4) a "Taxa Rosa", termo usado para descrever a prática de cobrar mais caro por produtos específicos para mulheres.

O termo vem do inglês "Pink Tax" e é um movimento do mercado consumerista.

"No mês do consumidor fomos despertados para discutir esse tema tão importante para nós mulheres. O objetivo dessa audiência é fazer encaminhamentos de forma conjunta. Já apresentamos um projeto de lei que cria a semana de conscientização sobre essa taxa embutida", disse Divaneide Basílio (PT), presidente da Comissão, ao abrir os trabalhos da reunião que aconteceu em formato de audiência pública.

A deputada Cristiane Dantas (SDD) ressaltou a importância do debate e a necessidade de identificar que a Taxa Rosa é um abuso contra a mulher. "Além das mulheres receberem, em média 30%, a menos que os homens ainda temos que pagar mais caro, de forma oculta, muitas vezes pelo mesmo produto. Que estejamos atentas, cobrando que a indústria e o comércio eliminem essa prática abusiva", destacou.

A deputada Terezinha Maia (PL) destacou a necessidade de ações para promoção da igualdade no mercado. "Há registro de produtos três vezes mais caros só pelo fato de ser um produto direcionado para mulheres. A ideia é debater esse tema e com isso garantir igualdade no mercado de consumo", reforçou.

Presente na reunião, o deputado Ubaldo Fernandes (PSDB) – Vice-presidente da Comissão de Direito do Consumidor, convocou os órgãos representativos para se engajar nessa luta. "Sabendo que a maior população do Brasil é feminina, o mercado tem levado vantagem. A Comissão de Defesa do Consumidor tem esse papel, aliada aos órgãos representativos, temos essa missão de combater essa exploração. A comissão pretende levar essa discussão às Câmaras Municipais do Estado, abraçando essa causa de interesse das mulheres do RN", disse.

O representante da Comissão de Defesa do Consumidor da OAB/RN, Pedro Petra, ressaltou que a solução para a problemática passa diretamente pela fiscalização e pela conscientização do consumidor. "A destinação do produto é o mesmo, faz o mesmo efeito, muda-se apenas a destinação de público. Para se ter uma ideia a diferença no mercado de consumo chega a 28%. Não podemos ficar parados. A

fiscalização e a conscientização são as principais ferramentas para combater essa prática abusiva”, frisou.

Durante o debate, Manuele Nogueira, representante da Comissão da Mulher da OAB/RN, destacou a diferença na cobrança de valores que em alguns casos chega a 100%. “Para se ter uma ideia, a diferença de roupas masculinas para as femininas chega a 23%. Quando tratamos de brinquedos essa diferença chega a 26% e no preço da lâmina de barbear chega a 100%. O respaldo do Estado é fundamental, isso porque a taxa rosa perfaz a desigualdade de gênero e se configura como um abuso”, declarou.

Representando a Secretaria Estadual da Mulher, Vera Repouso, parabenizou o Parlamento Potiguar por encabeçar o debate em torno da Taxa Rosa. “O Legislativo Potiguar faz o seu dever de casa ao encabeçar esse movimento, debater esse tema, conscientizar a população e fazer chegar ao mercado. O debate é muito válido e está presente no nosso dia a dia, seja quando a gente vai comprar uma roupa ou um calçado. Partindo do entendimento que a Taxa Rosa é abusiva, fere a Constituição e o princípio de igualdade”.

Já a subcoordenadora do Procon Estadual, Leda Cortez, convocou todos os envolvidos com o tema a aderir à luta no combate a Taxa Rosa. “Um tema de tamanha importância e ao mesmo tempo tão desconhecido. A gente vê que existe essa discriminação com o público feminino. Precisamos cair em campo e identificar onde esses abusos acontecem e agir”, convocou.

Fernando Virgílio, representante da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomercio), destacou os aspectos da Taxa Rosa. “Parabenizamos a iniciativa desta Casa ao promover o debate desse tema aparentemente simples, mas que possui em seu bojo vários aspectos importantes como o consumerista, o sociológico e o de comunicação. Um debate novo para uma prática antiga. É preciso ampliar essa discussão e adotar medidas que combatam essa prática”, destacou.

Para Rafael de Medeiros Mariz, chefe de divisão de conciliação, fiscalização, estudos e projetos do Procon Legislativo, a educação é o caminho. “Somente através da educação poderemos mudar essa prática tão antiga. Educar, fiscalizar, pesquisar e lutar pelo fim da desigualdade que existe em relação ao direito do consumidor”, disse.

Dando sequência ao debate, Carlos Fialho, representante do Procon Municipal, reforçou a necessidade de levar o tema à população. “O consumidor precisa ser protegido e é preciso estar atento aos novos temas, como esse da Taxa Rosa. Comunicar, conscientizar e usar os canais de comunicação oficial, as redes sociais, levando informação para que as pessoas adotem mecanismos de defesa contra as empresas que continuam praticando a Taxa Rosa”.

Representando os movimentos sociais presentes na audiência, Janaína Lima, destacou três pontos da Taxa Rosa. “É preciso pensar a Taxa Rosa como força de controle das mulheres, como divisão social e como aumento de custo de vida das mulheres. A Taxa Rosa vai além de um debate financeiro. É um debate de raça de classe e do que queremos para o futuro das mulheres do nosso Estado e do nosso Brasil”, comentou.

Depois do debate, a deputada Cristiane Dantas deliberou que é necessária uma mudança na legislação federal e a conscientização através de campanhas em conjunto com outros órgãos.

O deputado Ubaldo Fernandes propôs que fosse registrado em expediente da Comissão de Defesa do Consumidor, dos Direitos Humanos e Cidadania, um requerimento direcionado às Comissões de Defesa do Consumidor da Câmara Federal, do Senado Federal e da OAB Federal, documento demonstrando aos órgãos, o protesto e a indignação do Parlamento Potiguar. Além disso, solicitar a esses órgãos uma relação com os projetos que tramitam nessas Casas sobre o tema. “Esse Parlamento dá um passo importante na busca pela igualdade e isonomia no mercado de consumo no Brasil”, disse Ubaldo.

Finalizando, a deputada Divaneide Basílio anunciou a aprovação à unanimidade, na Comissão de Educação, do projeto de lei que institui a Semana Estadual de Conscientização, Mobilização e Estímulo à adoção da campanha contra a Taxa Rosa e sugeriu a realização de uma ação de conscientização dos lojistas e consumidores no comércio de Natal.

Taxa Rosa – Não é um imposto, mas a aplicação de preços mais altos para produtos iguais com adaptações insignificantes ou simplesmente embalagens diferentes para mulheres. A “Taxa Rosa” pode ser observada em produtos como desodorante, remédio para dor e caderno.

A origem da diferença de preço por gênero remonta à década de 30, quando as lojas tentaram atrair o público masculino com preços reduzidos, promocionais e artigos específicos para os homens.

A "taxa rosa" é um assunto pouco enfrentado, mas o custo a mais pago pelas mulheres é gritante e merece ser abordado e diminuído.

“Taxa Rosa” é debatida durante audiência da Comissão de Defesa do Consumidor

Link	https://www.al.rn.leg.br/noticia/30577/taxa-rosa-e-debatida-durante-audiencia-da-comissao-de-defesa-do-consumidor
Data da publicação	04/04/2024
Veículo	ALRN
Classificação	POSITIVO

“Taxa Rosa” é debatida durante audiência da Comissão de Defesa do Consumidor



Uma reunião promovida pela Comissão de Defesa do Consumidor, dos Direitos Humanos e Cidadania, em parceria com a Frente Parlamentar da Mulher, a Procuradoria da Mulher da Assembleia Legislativa (ProMulher) e a Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Norte (OAB/RN), debateu nesta quinta-feira (4) a “Taxa Rosa”, termo usado para descrever a prática de cobrar mais caro por produtos específicos para mulheres. O termo vem do inglês "Pink Tax" e é um movimento do mercado consumerista.

“No mês do consumidor fomos despertados para discutir esse tema tão importante para nós mulheres. O objetivo dessa audiência é fazer encaminhamentos de forma conjunta. Já apresentamos um projeto de lei que cria a semana de conscientização sobre essa taxa embutida”, disse Divaneide Basílio (PT), presidente da Comissão, ao abrir os trabalhos da reunião que aconteceu em formato de audiência pública.

A deputada Cristiane Dantas (SDD) ressaltou a importância do debate e a necessidade de identificar que a Taxa Rosa é um abuso contra a mulher. “Além das mulheres receberem, em média 30%, a menos que os homens ainda temos que pagar mais caro, de forma oculta, muitas vezes pelo mesmo produto. Que estejamos atentas, cobrando que a indústria e o comércio eliminem essa prática abusiva”, destacou.

A deputada Terezinha Maia (PL) destacou a necessidade de ações para promoção da igualdade no mercado. “Há registro de produtos três vezes mais caros só pelo fato de ser um produto direcionado para mulheres. A ideia é debater esse tema e com isso garantir igualdade no mercado de consumo”, reforçou.

Presente na reunião, o deputado Ubaldo Fernandes (PSDB) – Vice-presidente da Comissão de Direito do Consumidor, convocou os órgãos representativos para se engajar nessa luta. “Sabendo que a maior população do Brasil é feminina, o mercado tem levado vantagem. A Comissão de Defesa do Consumidor tem esse papel, aliada aos órgãos representativos, temos essa missão de combater essa exploração. A comissão pretende levar essa discussão às Câmaras Municipais do Estado, abraçando essa causa de interesse das mulheres do RN”, disse.

O representante da Comissão de Defesa do Consumidor da OAB/RN, Pedro Petra, ressaltou que a solução para a problemática passa diretamente pela fiscalização e pela conscientização do consumidor. “A destinação do produto é o mesmo, faz o mesmo efeito, muda-se apenas a destinação de público. Para se ter uma ideia a diferença no mercado de consumo chega a 28%. Não podemos ficar parados. A fiscalização e a conscientização são as principais ferramentas para combater essa prática abusiva”, frisou.

Durante o debate, Manuele Nogueira, representante da Comissão da Mulher da OAB/RN, destacou a diferença na cobrança de valores que em alguns casos chega a 100%. “Para se ter uma ideia, a diferença de roupas masculinas para as femininas chega a 23%. Quando tratamos de brinquedos essa diferença chega a 26% e no preço da lâmina de barbear chega a 100%. O respaldo do Estado é fundamental, isso porque a taxa rosa perfaz a desigualdade de gênero e se configura como um abuso”, declarou.

Representando a Secretaria Estadual da Mulher, Vera Repouso, parabenizou o Parlamento Potiguar por encabeçar o debate em torno da Taxa Rosa. “O Legislativo

Potiguar faz o seu dever de casa ao encabeçar esse movimento, debater esse tema, conscientizar a população e fazer chegar ao mercado. O debate é muito válido e está presente no nosso dia a dia, seja quando a gente vai comprar uma roupa ou um calçado. Partindo do entendimento que a Taxa Rosa é abusiva, fere a Constituição e o princípio de igualdade”.

Já a subcoordenadora do Procon Estadual, Leda Cortez, convocou todos os envolvidos com o tema a aderir à luta no combate a Taxa Rosa. “Um tema de tamanha importância e ao mesmo tempo tão desconhecido. A gente vê que existe essa discriminação com o público feminino. Precisamos cair em campo e identificar onde esses abusos acontecem e agir”, convocou.

Fernando Virgílio, representante da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomercio), destacou os aspectos da Taxa Rosa. “Parabenizamos a iniciativa desta Casa ao promover o debate desse tema aparentemente simples, mas que possui em seu bojo vários aspectos importantes como o consumerista, o sociológico e o de comunicação. Um debate novo para uma prática antiga. É preciso ampliar essa discussão e adotar medidas que combatam essa prática”, destacou.

Para Rafael de Medeiros Mariz, chefe de divisão de conciliação, fiscalização, estudos e projetos do Procon Legislativo, a educação é o caminho. “Somente através da educação poderemos mudar essa prática tão antiga. Educar, fiscalizar, pesquisar e lutar pelo fim da desigualdade que existe em relação ao direito do consumidor”, disse.

Dando sequência ao debate, Carlos Fialho, representante do Procon Municipal, reforçou a necessidade de levar o tema à população. “O consumidor precisa ser protegido e é preciso estar atento aos novos temas, como esse da Taxa Rosa. Comunicar, conscientizar e usar os canais de comunicação oficial, as redes sociais, levando informação para que as pessoas adotem mecanismos de defesa contra as empresas que continuam praticando a Taxa Rosa”.

Representando os movimentos sociais presentes na audiência, Janaína Lima, destacou três pontos da Taxa Rosa. “É preciso pensar a Taxa Rosa como força de controle das mulheres, como divisão social e como aumento de custo de vida das mulheres. A Taxa Rosa vai além de um debate financeiro. É um debate de raça de classe e do que queremos para o futuro das mulheres do nosso Estado e do nosso Brasil”, comentou.

Depois do debate, a deputada Cristiane Dantas deliberou que é necessária uma mudança na legislação federal e a conscientização através de campanhas em conjunto com outros órgãos.

O deputado Ubaldo Fernandes propôs que fosse registrado em expediente da Comissão de Defesa do Consumidor, dos Direitos Humanos e Cidadania, um requerimento direcionado às Comissões de Defesa do Consumidor da Câmara Federal, do Senado Federal e da OAB Federal, documento demonstrando aos órgãos, o protesto e a indignação do Parlamento Potiguar. Além disso, solicitar a esses órgãos uma relação com os projetos que tramitam nessas Casas sobre o tema. “Esse Parlamento dá um passo importante na busca pela igualdade e isonomia no mercado de consumo no Brasil”, disse Ubaldo.

Finalizando, a deputada Divaneide Basílio anunciou a aprovação à unanimidade, na Comissão de Educação, do projeto de lei que institui a Semana Estadual de Conscientização, Mobilização e Estímulo à adoção da campanha contra a Taxa Rosa e sugeriu a realização de uma ação de conscientização dos lojistas e consumidores no comércio de Natal.

Taxa Rosa - Não é um imposto, mas a aplicação de preços mais altos para produtos iguais com adaptações insignificantes ou simplesmente embalagens diferentes para mulheres. A "Taxa Rosa" pode ser observada em produtos como desodorante, remédio para dor e caderno.

A origem da diferença de preço por gênero remonta à década de 30, quando as lojas tentaram atrair o público masculino com preços reduzidos, promocionais e artigos específicos para os homens.

A "taxa rosa" é um assunto pouco enfrentado, mas o custo a mais pago pelas mulheres é gritante e merece ser abordado e diminuído.

“Taxa Rosa” é debatida durante audiência da Comissão de Defesa do Consumidor

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/taxa-rosa-e-debatida-durante-audiencia-da-comissao-de-defesa-do-consumidor/
Data da publicação	04/04/2024
Veículo	BLOG SENADINHO MACAÍBA
Classificação	POSITIVO

“Taxa Rosa” é debatida durante audiência da Comissão de Defesa do Consumidor



Uma reunião promovida pela Comissão de Defesa do Consumidor, dos Direitos Humanos e Cidadania, em parceria com a Frente Parlamentar da Mulher, a Procuradoria da Mulher da Assembleia Legislativa (ProMulher) e a Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Norte (OAB/RN), debateu nesta quinta-feira (4) a “Taxa Rosa”, termo usado para descrever a prática de cobrar mais caro por produtos específicos para mulheres. O termo vem do inglês “Pink Tax” e é um movimento do mercado consumerista.

“No mês do consumidor fomos despertados para discutir esse tema tão importante para nós mulheres. O objetivo dessa audiência é fazer encaminhamentos de forma conjunta. Já apresentamos um projeto de lei que cria a semana de conscientização

sobre essa taxa embutida”, disse Divaneide Basílio (PT), presidente da Comissão, ao abrir os trabalhos da reunião que aconteceu em formato de audiência pública.

A deputada Cristiane Dantas (SDD) ressaltou a importância do debate e a necessidade de identificar que a Taxa Rosa é um abuso contra a mulher. “Além das mulheres receberem, em média 30%, a menos que os homens ainda temos que pagar mais caro, de forma oculta, muitas vezes pelo mesmo produto. Que estejamos atentas, cobrando que a indústria e o comércio eliminem essa prática abusiva”, destacou.

A deputada Terezinha Maia (PL) destacou a necessidade de ações para promoção da igualdade no mercado. “Há registro de produtos três vezes mais caros só pelo fato de ser um produto direcionado para mulheres. A ideia é debater esse tema e com isso garantir igualdade no mercado de consumo”, reforçou.

Presente na reunião, o deputado Ubaldo Fernandes (PSDB) – Vice-presidente da Comissão de Direito do Consumidor, convocou os órgãos representativos para se engajar nessa luta. “Sabendo que a maior população do Brasil é feminina, o mercado tem levado vantagem. A Comissão de Defesa do Consumidor tem esse papel, aliada aos órgãos representativos, temos essa missão de combater essa exploração. A comissão pretende levar essa discussão às Câmaras Municipais do Estado, abraçando essa causa de interesse das mulheres do RN”, disse.

O representante da Comissão de Defesa do Consumidor da OAB/RN, Pedro Petra, ressaltou que a solução para a problemática passa diretamente pela fiscalização e pela conscientização do consumidor. “A destinação do produto é o mesmo, faz o mesmo efeito, muda-se apenas a destinação de público. Para se ter uma ideia a diferença no mercado de consumo chega a 28%. Não podemos ficar parados. A fiscalização e a conscientização são as principais ferramentas para combater essa prática abusiva”, frisou.

Durante o debate, Manuele Nogueira, representante da Comissão da Mulher da OAB/RN, destacou a diferença na cobrança de valores que em alguns casos chega a 100%. “Para se ter uma ideia, a diferença de roupas masculinas para as femininas chega a 23%. Quando tratamos de brinquedos essa diferença chega a 26% e no preço da lâmina de barbear chega a 100%. O respaldo do Estado é fundamental, isso porque a taxa rosa perfaz a desigualdade de gênero e se configura como um abuso”, declarou.

Representando a Secretaria Estadual da Mulher, Vera Repouso, parabenizou o Parlamento Potiguar por encabeçar o debate em torno da Taxa Rosa. “O Legislativo Potiguar faz o seu dever de casa ao encabeçar esse movimento, debater esse tema, conscientizar a população e fazer chegar ao mercado. O debate é muito válido e está presente no nosso dia a dia, seja quando a gente vai comprar uma roupa ou um

calçado. Partindo do entendimento que a Taxa Rosa é abusiva, fere a Constituição e o princípio de igualdade”.

Já a subcoordenadora do Procon Estadual, Leda Cortez, convocou todos os envolvidos com o tema a aderir à luta no combate a Taxa Rosa. “Um tema de tamanha importância e ao mesmo tempo tão desconhecido. A gente vê que existe essa discriminação com o público feminino. Precisamos cair em campo e identificar onde esses abusos acontecem e agir”, convocou.

Fernando Virgílio, representante da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomercio), destacou os aspectos da Taxa Rosa. “Parabenizamos a iniciativa desta Casa ao promover o debate desse tema aparentemente simples, mas que possui em seu bojo vários aspectos importantes como o consumerista, o sociológico e o de comunicação. Um debate novo para uma prática antiga. É preciso ampliar essa discussão e adotar medidas que combatam essa prática”, destacou.

Para Rafael de Medeiros Mariz, chefe de divisão de conciliação, fiscalização, estudos e projetos do Procon Legislativo, a educação é o caminho. “Somente através da educação poderemos mudar essa prática tão antiga. Educar, fiscalizar, pesquisar e lutar pelo fim da desigualdade que existe em relação ao direito do consumidor”, disse.

Dando sequência ao debate, Carlos Fialho, representante do Procon Municipal, reforçou a necessidade de levar o tema à população. “O consumidor precisa ser protegido e é preciso estar atento aos novos temas, como esse da Taxa Rosa. Comunicar, conscientizar e usar os canais de comunicação oficial, as redes sociais, levando informação para que as pessoas adotem mecanismos de defesa contra as empresas que continuam praticando a Taxa Rosa”.

Representando os movimentos sociais presentes na audiência, Janaína Lima, destacou três pontos da Taxa Rosa. “É preciso pensar a Taxa Rosa como força de controle das mulheres, como divisão social e como aumento de custo de vida das mulheres. A Taxa Rosa vai além de um debate financeiro. É um debate de raça de classe e do que queremos para o futuro das mulheres do nosso Estado e do nosso Brasil”, comentou.

Depois do debate, a deputada Cristiane Dantas deliberou que é necessária uma mudança na legislação federal e a conscientização através de campanhas em conjunto com outros órgãos.

O deputado Ubaldo Fernandes propôs que fosse registrado em expediente da Comissão de Defesa do Consumidor, dos Direitos Humanos e Cidadania, um requerimento direcionado às Comissões de Defesa do Consumidor da Câmara Federal, do Senado Federal e da OAB Federal, documento demonstrando aos órgãos, o protesto e a indignação do Parlamento Potiguar. Além disso, solicitar a esses

órgãos uma relação com os projetos que tramitam nessas Casas sobre o tema. “Esse Parlamento dá um passo importante na busca pela igualdade e isonomia no mercado de consumo no Brasil”, disse Ubaldo.

Finalizando, a deputada Divaneide Basílio anunciou a aprovação à unanimidade, na Comissão de Educação, do projeto de lei que institui a Semana Estadual de Conscientização, Mobilização e Estímulo à adoção da campanha contra a Taxa Rosa e sugeriu a realização de uma ação de conscientização dos lojistas e consumidores no comércio de Natal.

Taxa Rosa – Não é um imposto, mas a aplicação de preços mais altos para produtos iguais com adaptações insignificantes ou simplesmente embalagens diferentes para mulheres. A “Taxa Rosa” pode ser observada em produtos como desodorante, remédio para dor e caderno.

A origem da diferença de preço por gênero remonta à década de 30, quando as lojas tentaram atrair o público masculino com preços reduzidos, promocionais e artigos específicos para os homens.

A “taxa rosa” é um assunto pouco enfrentado, mas o custo a mais pago pelas mulheres é gritante e merece ser abordado e diminuído.

ALRN

“Taxa Rosa” é debatida durante audiência da Comissão de Defesa do Consumidor

Link	https://blogafonte.com.br/2024/04/04/taxa-rosa-e-debatida-durante-audiencia-da-comissao-de-defesa-do-consumidor/#google_vignette
Data da publicação	04/04/2024
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	POSITIVO

“Taxa Rosa” é debatida durante audiência da Comissão de Defesa do Consumidor

Uma reunião promovida pela Comissão de Defesa do Consumidor, dos Direitos Humanos e Cidadania, em parceria com a Frente Parlamentar da Mulher, a Procuradoria da Mulher da Assembleia Legislativa (ProMulher)

e a Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Norte (OAB/RN), debateu nesta quinta-feira (4) a “Taxa Rosa”, termo usado para descrever a prática de cobrar mais caro por produtos específicos para mulheres. O termo vem do inglês “Pink Tax” e é um movimento do mercado consumerista.

“No mês do consumidor fomos despertados para discutir esse tema tão importante para nós mulheres. O objetivo dessa audiência é fazer encaminhamentos de forma conjunta. Já apresentamos um projeto de lei que cria a semana de conscientização sobre essa taxa embutida”, disse Divaneide Basílio (PT), presidente da Comissão, ao abrir os trabalhos da reunião que aconteceu em formato de audiência pública.

A deputada Cristiane Dantas (SDD) ressaltou a importância do debate e a necessidade de identificar que a Taxa Rosa é um abuso contra a mulher. “Além das mulheres receberem, em média 30%, a menos que os homens ainda temos que pagar mais caro, de forma oculta, muitas vezes pelo mesmo produto. Que estejamos atentas, cobrando que a indústria e o comércio eliminem essa prática abusiva”, destacou.

A deputada Terezinha Maia (PL) destacou a necessidade de ações para promoção da igualdade no mercado. “Há registro de produtos três vezes mais caros só pelo fato de ser um produto direcionado para mulheres. A ideia é debater esse tema e com isso garantir igualdade no mercado de consumo”, reforçou.

Presente na reunião, o deputado Ubaldo Fernandes (PSDB) – Vice-presidente da Comissão de Direito do Consumidor, convocou os órgãos representativos para se engajar nessa luta. “Sabendo que a maior população do Brasil é feminina, o mercado tem levado vantagem. A Comissão de Defesa do Consumidor tem esse papel, aliada aos órgãos representativos, temos essa missão de combater essa exploração. A comissão pretende levar essa discussão às Câmaras Municipais do Estado, abraçando essa causa de interesse das mulheres do RN”, disse.

O representante da Comissão de Defesa do Consumidor da OAB/RN, Pedro Petra, ressaltou que a solução para a problemática passa diretamente pela fiscalização e pela conscientização do consumidor. “A destinação do produto é o mesmo, faz o mesmo efeito, muda-se apenas a destinação de público. Para se ter uma ideia a diferença no mercado de consumo chega a 28%. Não podemos ficar parados. A fiscalização e a

conscientização são as principais ferramentas para combater essa prática abusiva”, frisou.

Durante o debate, Manuele Nogueira, representante da Comissão da Mulher da OAB/RN, destacou a diferença na cobrança de valores que em alguns casos chega a 100%. “Para se ter uma ideia, a diferença de roupas masculinas para as femininas chega a 23%. Quando tratamos de brinquedos essa diferença chega a 26% e no preço da lâmina de barbear chega a 100%. O respaldo do Estado é fundamental, isso porque a taxa rosa perfaz a desigualdade de gênero e se configura como um abuso”, declarou.

Representando a Secretaria Estadual da Mulher, Vera Repouso, parabenizou o Parlamento Potiguar por encabeçar o debate em torno da Taxa Rosa. “O Legislativo Potiguar faz o seu dever de casa ao encabeçar esse movimento, debater esse tema, conscientizar a população e fazer chegar ao mercado. O debate é muito válido e está presente no nosso dia a dia, seja quando a gente vai comprar uma roupa ou um calçado. Partindo do entendimento que a Taxa Rosa é abusiva, fere a Constituição e o princípio de igualdade”.

Já a subcoordenadora do Procon Estadual, Leda Cortez, convocou todos os envolvidos com o tema a aderir à luta no combate a Taxa Rosa. “Um tema de tamanha importância e ao mesmo tempo tão desconhecido. A gente vê que existe essa discriminação com o público feminino. Precisamos cair em campo e identificar onde esses abusos acontecem e agir”, convocou.

Fernando Virgílio, representante da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomercio), destacou os aspectos da Taxa Rosa. “Parabenizamos a iniciativa desta Casa ao promover o debate desse tema aparentemente simples, mas que possui em seu bojo vários aspectos importantes como o consumerista, o sociológico e o de comunicação. Um debate novo para uma prática antiga. É preciso ampliar essa discussão e adotar medidas que combatam essa prática”, destacou.

Para Rafael de Medeiros Mariz, chefe de divisão de conciliação, fiscalização, estudos e projetos do Procon Legislativo, a educação é o caminho. “Somente através da educação poderemos mudar essa prática tão antiga. Educar, fiscalizar, pesquisar e lutar pelo fim da desigualdade que existe em relação ao direito do consumidor”, disse.

Dando sequência ao debate, Carlos Fialho, representante do Procon Municipal, reforçou a necessidade de levar o tema à população. “O consumidor precisa ser protegido e é preciso estar atento aos novos temas, como esse da Taxa Rosa. Comunicar, conscientizar e usar os canais de comunicação oficial, as redes sociais, levando informação para que as pessoas adotem mecanismos de defesa contra as empresas que continuem praticando a Taxa Rosa”.

Representando os movimentos sociais presentes na audiência, Janaína Lima, destacou três pontos da Taxa Rosa. “É preciso pensar a Taxa Rosa como força de controle das mulheres, como divisão social e como aumento de custo de vida das mulheres. A Taxa Rosa vai além de um debate financeiro. É um debate de raça de classe e do que queremos para o futuro das mulheres do nosso Estado e do nosso Brasil”, comentou.

Depois do debate, a deputada Cristiane Dantas deliberou que é necessária uma mudança na legislação federal e a conscientização através de campanhas em conjunto com outros órgãos.

O deputado Ubaldo Fernandes propôs que fosse registrado em expediente da Comissão de Defesa do Consumidor, dos Direitos Humanos e Cidadania, um requerimento direcionado às Comissões de Defesa do Consumidor da Câmara Federal, do Senado Federal e da OAB Federal, documento demonstrando aos órgãos, o protesto e a indignação do Parlamento Potiguar. Além disso, solicitar a esses órgãos uma relação com os projetos que tramitam nessas Casas sobre o tema. “Esse Parlamento dá um passo importante na busca pela igualdade e isonomia no mercado de consumo no Brasil”, disse Ubaldo.

Finalizando, a deputada Divaneide Basílio anunciou a aprovação à unanimidade, na Comissão de Educação, do projeto de lei que institui a Semana Estadual de Conscientização, Mobilização e Estímulo à adoção da campanha contra a Taxa Rosa e sugeriu a realização de uma ação de conscientização dos lojistas e consumidores no comércio de Natal.

Taxa Rosa – Não é um imposto, mas a aplicação de preços mais altos para produtos iguais com adaptações insignificantes ou simplesmente embalagens diferentes para mulheres. A “Taxa Rosa” pode ser observada em produtos como desodorante, remédio para dor e caderno.

A origem da diferença de preço por gênero remonta à década de 30, quando as lojas tentaram atrair o público masculino com preços reduzidos, promocionais e artigos específicos para os homens.

A “taxa rosa” é um assunto pouco enfrentado, mas o custo a mais pago pelas mulheres é gritante e merece ser abordado e diminuído.

Natal recebe evento de marketing e tecnologia com mais de 50 palestras

Link	https://diariodorn.com.br/natal-recebe-evento-de-marketing-e-tecnologia-com-mais-de-50-palestras/
Data da publicação	04/04/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Natal recebe evento de marketing e tecnologia com mais de 50 palestras

Os participantes também terão a oportunidade de interagir com os principais players do mercado varejista do estado



Foto: Divulgação

Natal recebe nesta quinta e sexta-feira os maiores especialistas em empreendedorismo, economia, negócios, pessoas, marketing, inteligência artificial, pessoas e ESG para palestrar no Future-se, evento que chega a segunda edição e é realizado pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal – CDL, entidade de classe que tem como missão promover, capacitar, fortalecer e desenvolver o setor de comércio e serviços da capital potiguar. Nesta edição o evento traz como inovação dois palcos, um exclusivo com apresentação de cases de sucesso dos empreendedores do Rio Grande do Norte. É o palco **Arena Fecomércio Made in RN**, que promete ser fonte de inspiração para os participantes. “Somos uma capital empreendedora. Temos grandes líderes, verdadeiros exemplos de pessoas que vem fazendo história no empreendedorismo local, e por isso, decidimos que é hora de mostrar para o maior número de pessoas o que temos de melhor no empreendedorismo potiguar”, afirmou o presidente da CDL Natal, José Lucena.

O empresário comentou ainda sobre o palco Arena Future-se Sebrae, que em alguns momentos se divide em quatro, e apresenta palestras simultâneas com temas de pessoas e propósito, marketing e vendas, sustentabilidade e finanças, transformação digital e tecnologia. “A CDL Natal busca sempre oferecer conteúdo técnico e de relevância para os participantes, nesta edição nos preocupamos em trazer grandes nomes do cenário nacional, regional e local, com temas diversos e relevantes para quem empreende. Então teremos um verdadeiro show de conteúdo. No palco principal se apresentam

Tiago Brunet, especialista em desenvolvimento pessoal e formação de líderes; Luís Justo, o homem do marketing do Rock in Rio, The Town e Lollapalooza; Pablo Spyer, renomado economista e sócio-diretor na XP Investimentos; Caio Megale e Rafael Furlanetti da XP Investimentos, Walter Longo, especialista em transformação digital; Marcos Freitas, acelerador de empresas, Duda Franklin, CEO da Orby Co, primeira mulher potiguar a sair na Forbes Under 30, Rafael Kiso CEO da MLabs, especialista em marketing digital, Bárbara Lopes, CEO da BENSÀ Educação Empreendedora Afrocentrada e Laura Marques, Head de Marketing da Track&Field, tenho orgulho da grade que montamos, e certamente fará a diferença na vida das pessoas que participarem do nosso evento”, afirmou o presidente da CDL Natal.

Expo conexões

A segunda edição do Future-se chega com novidades em 2024. Os participantes além de acompanhar as mais de 50 palestras, terão a oportunidade de interagir com os principais players do mercado varejista do estado, explorando produtos inovadores, fechando negócios e promovendo o desenvolvimento econômico na Expo Conexões, montada no pavilhão Nísia Floresta. A Feira será aberta ao público, com entrada gratuita. Os participantes encontrarão desde soluções tecnológicas de ponta, a estratégias de marketing inovadoras, consultorias especializadas, oportunidades de networking e negócios. O palco **Arena Fecomércio Made in RN** será montado na Expo Conexões, uma oportunidade para que mais pessoas conheçam de perto os cases de sucesso de empresas locais.

Arena Future-se em Ação

Os participantes do Future-se terão ainda acesso gratuito a cursos de capacitações oferecidos nos dias 04 e 05 de abril, das 8h30 às 15hs na Arena Future-se em Ação, que será montada no espaço da Expo Conexões. Dentre os cursos, escrita em cordel, teatro de mamulengo, iniciação ao mosaico potiguar e as areias coloridas, transformação digital no mercado varejista.

Shows

No Future-se a experiência é completa, tem conhecimento, capacitação, network e música. As noites do evento serão embaladas por artistas locais que se apresentarão no Espaço Expo Conexões, com shows incríveis de Circuito Musical, Gianini Alencar, Lukas Lemos e Melissa Farias. A programação completa você confere no site futurese2024.com.br

Future-se 2024 inicia com show de Lukas Lemos na Arena Made in RN

Link	https://bznoticias.com.br/noticia/future-se-2024-inicia-com-show-de-lukas-lemos-na-arena-made-in-rn
Data da publicação	04/04/2024
Veículo	BZ NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Future-se 2024 inicia com show de Lukas Lemos na Arena Made in RN



Foto: Divulgação

O evento de empreendedorismo teve início na manhã desta quinta-feira (4), no Centro de Convenções de Natal. Serão dois dias dedicados ao empreendedorismo e a temáticas que norteiam o mundo dos negócios.

Essa é a proposta do Future-se, o maior evento de empreendedorismo promovido pela CDL Natal, CDL Jovem e Rede Mulher de Valor.

Arena Fecomércio Made in RN

Esse palco será uma inspiradora reunião de empresários locais que compartilharão suas experiências, desafios e triunfos. CEOs de empresas locais, dentre eles Loucos por Coxinhas, Amarelo Brasil, Cajumel, Academia de Robótica e Baobá Vino, apresentarão histórias e cases de sucesso.

O jornalista potiguar, Lamonier Araújo, vai comandar a Arena Made In RN. “É uma experiência única! É a primeira vez que estou como cerimonialista de um evento tão grande como o Future-se. Foi um convite que surgiu da CDL Natal, que queriam uma pegada mais dinâmica, mas sem perder a formalidade”, disse ele.

A CDL fez uma mistura de tecnologia com a essência do Nordeste. “Na Arena Made In RN, haverá uma valorização da nossa cultura, uma pegada Nordeste, com o sotaque potiguar, seja na área de vendas, marketing e tecnologia, mas sem esquecer da nossa cultura”, contou Lamonier.

A ideia é trazer o público para perto desses empreendedores, que conhecerão de perto histórias que inspiram. “É um espaço dinâmico, que fica no meio de vários estandes. A gente vai poder conversar com as pessoas e fazer negócios”, completou o jornalista.

O evento acontece nos dias 04 e 05 de abril, com mais de 20 horas de conteúdo, dois palcos, mais de 50 palestrantes, feira de negócios com mais de 50 expositores, capacitações técnicas, atrações culturais e musicais.

Microempreendedores e vendedores ambulantes vão ser capacitados

Link	https://blogcarlossantos.com.br/microempreendedores-e-vendedores-ambulantes-vaio-ser-capacitados/
Data da publicação	04/04/2024
Veículo	BLOG CARLOS SANTOS
Classificação	POSITIVO

Microempreendedores e vendedores ambulantes vão ser capacitados



Videoconferência discutiu detalhes da parceria (Foto: divulgação)

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (FECOMÉRCIO/RN) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN (SENAC/RN) apresentaram nessa terça-feira (2), ao prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra (UB), o projeto “Venda Mais.” Iniciativa visa capacitar gratuitamente prestadores de serviços, microempreendedores e vendedores ambulantes que vão atuar durante o Mossoró Cidade Junina (MCJ) 2024.

O objetivo é prepará-los para uma melhor entrega de seus produtos e serviços, contribuindo com a qualidade, lucratividade, comunicação, segurança e potencialização das vendas.

Representantes do Sistema Fecomércio detalharam o Venda Mais em videoconferência com o prefeito e equipe.

O projeto será desenvolvido por meio do Senac RN, com o apoio do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró) e a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Os primeiros beneficiados serão os microempreendedores cadastrados para comercialização durante os eventos do Mossoró Cidade Junina. As atividades ocorrerão entre os meses de abril a maio.

Na semana que vem, será divulgado o cronograma de inscrições e execução dos cursos.

Workshops

Os participantes terão a oportunidade de participar de workshops de quatro horas com temas como: Segurança alimentar; Organização de cardápio; Logística; Gestão de vendas; Qualidade no atendimento aos clientes; Atendimento ao Turista; Apresentação de produtos e serviços; Comunicação assertiva; Qualidade de atendimento para garçom; e outros.

Fecomércio, Senac RN e Prefeitura fecham parceria para capacitações de empreendedores do Mossoró Cidade Junina.

Link	https://eliasjornalista.com/fecomercio-senac-rn-e-prefeitura-fecham-parceria-para-capacitacoes-de-empresendedores-do-mossoro-cidade-junina/
Data da publicação	03/04/2024
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Fecomércio, Senac RN e Prefeitura fecham parceria para capacitações de empreendedores do Mossoró Cidade Junina.](#)



Iniciativa visa capacitar microempreendedores e prestadores de serviços para melhorar a qualidade e lucratividade de suas vendas.

A Fecomércio e o Senac RN apresentaram, nesta terça-feira (02), ao prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, o projeto “Venda Mais”, uma iniciativa que visa capacitar gratuitamente prestadores de serviços, microempreendedores e vendedores ambulantes que vão atuar durante o Mossoró Cidade Junina. O objetivo é prepará-los para uma melhor entrega de seus produtos e serviços, contribuindo com a qualidade, lucratividade, comunicação, segurança e potencialização das vendas.

O projeto será desenvolvido por meio do Senac RN, com o apoio do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró) e a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Os primeiros beneficiados serão os microempreendedores cadastrados para comercialização durante os eventos do Mossoró Cidade Junina. As atividades ocorrerão entre os meses de abril a maio. Na semana que vem, será divulgado o cronograma de inscrições e execução dos cursos.

Os participantes terão a oportunidade de participar de workshops de quatro horas com temas como: Segurança alimentar; Organização de cardápio; Logística; Gestão de vendas; Qualidade no atendimento aos clientes; Atendimento ao Turista; Apresentação de produtos e serviços; Comunicação assertiva; Qualidade de atendimento para garçom; e outros. Os participantes receberão um Certificado de Participação, material para uso individual (bloco e caneta) e lanche.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância do Mossoró Cidade Junina para a economia dos segmentos de Comércio, Serviços e Turismo. “O Mossoró Cidade Junina é um evento que movimentava a economia local e o projeto ‘Venda Mais’ vem para fortalecer ainda mais essa relação, capacitando os profissionais para que possam oferecer um serviço de qualidade e, conseqüentemente, aumentar suas vendas”, disse.

O presidente do Sindilojas Mossoró, Michelson Frota, também comentou sobre a iniciativa. “O projeto ‘Venda Mais’ é uma excelente oportunidade para os nossos microempreendedores e prestadores de serviços. A capacitação que eles receberão irá não apenas melhorar as vendas, mas também o atendimento aos mossoroenses e aos turistas. Estamos muito satisfeitos em ver iniciativas como essa que apoiam o comércio local”, declarou.

Na ocasião, o prefeito Allyson Bezerra destacou as ações que estão previstas para este ano e reforçou que o projeto vem fortalecer ainda mais o evento. “Esta parceria é mais um passo para o fortalecimento do nosso comércio local, profissionalizando aqueles que atuam durante o Mossoró Cidade Junina. Agradeço a iniciativa da Fecomércio, Senac RN e Sindilojas Mossoró e o compromisso de todos em contribuir para o desenvolvimento da cidade”, disse.

Senac lança curso Gastronomia Gourmand

Link	https://revistadeguste.com/noticia/senac-lanca-curso-gastronomia-gourmand/
Data da publicação	04/04/2024
Veículo	REVISTA DEGUSTE
Classificação	POSITIVO

Senac lança curso Gastronomia Gourmand



O curso é voltado para as pessoas que gostam de comer bem e de receber amigos em casa

A Escola Senac Barreira Roxa está com inscrições abertas para um curso especial na área de Gastronomia, voltado para as pessoas que gostam de comer bem, de receber amigos em casa e que buscam aprender técnicas para desenvolver novas produções na cozinha. O curso Gastronomia Gourmand tem previsão de início para o mês de maio.



A cozinha profissional da Escola Senac Barreira Roxa é dotada de equipamentos modernos

No total, o curso será composto por nove módulos. O primeiro tem como tema “Terminologia técnica, técnica de cortes e cozinha fria”. Já o segundo módulo será “Técnicas para preparo de massas e molhos”. Na sequência, o aluno terá o tema “Técnicas de corte e cocção de aves”.

O quarto módulo será “Técnicas de corte e cocção de carnes vermelhas” e o quinto será “Técnicas de cocção de suíno e cordeiro”. Outros temas abordados serão: “Técnicas de limpeza e cocção de peixes e frutos do mar” e “Análise sensorial e tipos de harmonizações com vinhos e cervejas”.



No curso, os alunos vão conhecer e aprimorar as técnicas da cozinha contemporânea

Por fim, o oitavo módulo e o nono módulo vão abordar, respectivamente, “Panificação e confeitaria” e “Criação de menu autoral”. O curso Gastronomia Gourmand, com previsão de início em 28 de maio, terá duração de 24 dias, com 80h de carga horária total.



A escola de Gastronomia do Senac funciona no mesmo terreno do Hotel Escola Barreira Roxa

As aulas serão nas segundas, quartas e sextas, das 18h às 22h, na Escola Senac Barreira Roxa. As inscrições podem ser efetuadas em todas as unidades do Senac, das 8h às 20h, ou através do site (www.rn.senac.br) e pelo canal via WhatsApp (4005-1650).

Hotel Escola Barreira Roxa
Via Costeira, 4020
Mãe Luíza – Natal/RN
Fone: (84) 4005-1600
Instagram: @hotelbarreiraroxa / @senac_rn

Carreta de capacitação em gastronomia chega a Assú

Link	https://www.focoelho.com/2024/04/carreta-de-capacitacao-em-gastronomia.html
Data da publicação	04/04/2024
Veículo	BLOG FOCOELHO
Classificação	POSITIVO

Carreta de capacitação em gastronomia chega a Assú

Assú receberá mais uma edição da carreta móvel que promove cursos de gastronomia para cidades do interior do estado. A iniciativa é da Prefeitura Municipal, Senac, Fecomércio e Sindvarejo que trazem o desenvolvimento profissional dos cidadãos assuenses interessados pelo ramo.

A formação profissional tem o intuito de capacitar pessoas para atuarem no setor gastronômico. Nesta unidade, serão ofertados seis cursos com turmas de 15 (quinze) alunos.

Os cursos variam entre doceria e petiscos. A Secretaria Municipal de Assistência Social receberá os interessados para mais informações. As aulas começam a partir do dia 14 de abril, com cursos sendo iniciados até 15 de maio.

Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN - FEMPTUR lança edição comemorativa de 10 anos

Link	https://www.blogdajuliska.com.br/feira-dos-municipios-e-produtos-turisticos-do-rn-femptur-lanca-edicao-comemorativa-de-10-anos
Data da publicação	05/04/2024
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	NEUTRO

Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN - FEMPTUR lança edição comemorativa de 10 anos

[0] Comentários | [Deixe seu comentário.](#)

Turismo, artesanato, passeios, cultura, gastronomia, agricultura familiar e negócios são pilares fundamentais da Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN - FEMPTUR que lançou na manhã desta quinta-feira (04), a sua edição comemorativa de 10 anos. Como já é tradição, o lançamento ocorreu em meio a um café da manhã no SERHS Natal Grand Hotel & Resort, no qual convidados, secretários municipais e estaduais, expositores, prefeitos, agentes de viagem, empresários, políticos, parceiros e a sociedade em geral, interagem, trocam ideias e experiências.

A Femptur está marcada para os dias 26 e 27 de abril, no Centro de Convenções de Natal, sob o comando da Argus Eventos, representada por Antonio Roberto Rocha e Gustavo Porpino. Mais de 40 municípios já estão confirmados. "Deveremos chegar ao número de 50 cidades participantes, com espaços lindos, explorando suas riquezas, seja na agricultura familiar, no artesanato ou nas suas numerosas potências turísticas. Para esta edição, a nossa expectativa de público é de mais de 12 mil visitantes nos dois dias e isso é resultado do bom envolvimento dos municípios com a Feira no decorrer desses 10 anos", comenta Antonio Roberto Rocha. "Se superar, ano após ano, é o nosso maior desafio", acrescenta Gustavo Porpino.

Um grande evento especializado em ofertar novidades, conceitos e soluções quando o assunto é o turismo e, também a interiorização desse turismo pelas 167 cidades do Estado. “Somos um estado com muitas riquezas culturais e naturais, precisamos, anualmente, nos desafiarmos a entregar ao turista e também aos potiguares, essas inúmeras opções e jeitos de se fazer turismo sem sair do Rio Grande do Norte. A Femptur é um braço disso tudo quando reúne em um só lugar as forças turísticas municipais, entregando ao público uma amostra dos seus encantamentos”, declara Solange Portela, secretária de estado do Turismo do RN.



Durante a solenidade, foram realizadas algumas homenagens, como por exemplo, o reconhecimento por parte da Femptur, aos três municípios que participam desde a primeira edição, ininterruptamente. São as cidades de Rio do Fogo (representado pelo secretário de turismo do município, Júnior Ferreira), Tibau do Sul e São Miguel do Gostoso (representado pelo prefeito Renato de Doquinha e a secretária de turismo, Janielle Linhares).

Homenagens também aos parceiros presentes durante todos esses anos com seus seguintes representantes: **Raniery Pimenta - diretor geral do SENAC-RN**; João Hélio Cavalcanti - diretor técnico do SEBRAE-RN; Solange Portela - Secretária de Estado do Turismo do RN; Ohana Fernandes - Secretária Municipal de Turismo de Natal; Jeová Lins de Sá - superintendente estadual do Banco do Nordeste no RN; Rafael Leite - diretor geral do SERHS Natal Grand Hotel e Leandro Di Martins - CEO da Datashow Brasil. Participação do vereador Felipe Alves, representando a Câmara de Vereadores de Natal; o deputado estadual Luiz Eduardo - presidente da Frente Parlamentar do Turismo e as apresentadoras dos programas InterBio e Resenhas do RN, da InterTV, Mickaelly Fernandes e Kelly Vieira.

Para os municípios interessados em participar, restam alguns estandes e as reservas podem ser realizadas através do número (84) 99999-3080. A 10ª edição da Femptur tem organização da Argus Eventos e apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, Emprotur, Prefeitura do Natal, **SENAC-RN**, SEBRAE-RN, Banco do Nordeste, Governo Federal, SERHS Natal Grand Hotel & Resort, DATASHOW Brasil, ABIH-RN, Natal Convention Bureau e ABAV-RN.

Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN chega à 10ª edição

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/femptur-lanca-edicao-comemorativa-de-10-anos/
Data da publicação	04/04/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN chega à 10ª edição

Mais de 40 municípios confirmaram presença na 10ª edição do evento

Redação

Lançamento 10ª FEMPTUR - Foto: Alessandro Imperial

Turismo, artesanato, passeios, cultura, gastronomia, agricultura familiar e negócios são pilares fundamentais da Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN – FEMPTUR que lançou na manhã desta quinta-feira 4, a sua edição comemorativa de 10 anos.

A [Femptur](#) está marcada para os dias 26 e 27 de abril, no Centro de Convenções de Natal, sob o comando da Argus Eventos. Mais de 40 municípios já estão confirmados.

“Deveremos chegar ao número de 50 cidades participantes, com espaços lindos, explorando suas riquezas, seja na agricultura

familiar, no artesanato ou nas suas numerosas potências turísticas. Para esta edição, a nossa expectativa de público é de mais de 12 mil visitantes nos dois dias e isso é resultado do bom envolvimento dos municípios com a Feira no decorrer desses 10 anos”, comentou Antonio Roberto Rocha, da empresa organizadora.

“Somos um estado com muitas riquezas culturais e naturais, precisamos, anualmente, nos desafiarmos a entregar ao turista e também aos potiguares, essas inúmeras opções e jeitos de se fazer turismo sem sair do Rio Grande do Norte. A Femptur é um braço disso tudo quando reúne em um só lugar as forças turísticas municipais, entregando ao público uma amostra dos seus encantamentos”, declarou Solange Portela, secretária de estado do Turismo do RN.

Durante a solenidade, foram realizadas algumas homenagens, como por exemplo, o reconhecimento por parte da Femptur, aos três municípios que participam desde a primeira edição, ininterruptamente. São as cidades de Rio do Fogo (representado pelo secretário de turismo do município, Júnior Ferreira), Tibau do Sul e São Miguel do Gostoso (representado pelo prefeito Renato de Doquinha e a secretária de turismo, Janielle Linhares), além de homenagens aos parceiros presentes durante todas as edições.

A 10ª edição da Femptur tem organização da Argus Eventos e apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, Emprotur,

Prefeitura do Natal, **SENAC-RN**, SEBRAE-RN, Banco do Nordeste, Governo Federal, SERHS Natal Grand Hotel & Resort, DATASHOW Brasil, ABIH-RN, Natal Convention Bureau e ABAV-RN.

FEIRA DOS MUNICÍPIOS E PRODUTOS TURÍSTICOS DO RN – FEMPTUR LANÇA EDIÇÃO
COMEMORATIVA DE 10 ANOS

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2024/04/04/feira-dos-municipios-e-produtos-turisticos-do-rn-femptur-lanca-edicao-comemorativa-de-10-anos/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=feira-dos-municipios-e-produtos-turisticos-do-rn-femptur-lanca-edicao-comemorativa-de-10-anos
Data da publicação	04/04/2024
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	NEUTRO

NA HORA H

FEIRA DOS MUNICÍPIOS E PRODUTOS TURÍSTICOS
DO RN – FEMPTUR LANÇA EDIÇÃO
COMEMORATIVA DE 10 ANOS



Turismo, artesanato, passeios, cultura, gastronomia, agricultura familiar e negócios são pilares fundamentais da **Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN – FEMPTUR** que lançou na manhã desta quinta-feira (04), a sua edição comemorativa de **10 anos**. Como já é tradição, o lançamento ocorreu em meio a um café da manhã no SERHS Natal Grand Hotel & Resort, no qual convidados, secretários municipais e estaduais, expositores, prefeitos, agentes de viagem, empresários, políticos, parceiros e a sociedade em geral, interagem, trocam ideias e experiências.

A **Femptur** está marcada para os dias **26 e 27 de abril**, no Centro de Convenções de Natal, sob o comando da Argus Eventos, representada por Antonio Roberto Rocha e Gustavo Porpino. Mais de 40 municípios já estão confirmados.

“Deveremos chegar ao número de 50 cidades participantes, com espaços lindos, explorando suas riquezas, seja na agricultura familiar, no artesanato ou nas suas numerosas potências turísticas. Para esta edição, a nossa expectativa de público é de mais de 12 mil visitantes nos dois dias e isso é resultado do bom envolvimento dos municípios com a Feira no decorrer desses 10 anos”, comenta Antonio Roberto Rocha. “Se superar, ano após ano, é o nosso maior desafio”, acrescenta Gustavo Porpino.



Um grande evento especializado em ofertar novidades, conceitos e soluções quando o assunto é o turismo e, também a interiorização desse turismo pelas 167 cidades do Estado. “Somos um estado com muitas riquezas culturais e naturais, precisamos, anualmente, nos desafiar a entregar ao turista e também aos potiguares, essas inúmeras opções e jeitos de se fazer turismo sem sair do Rio Grande do Norte. A Femptur é um braço disso tudo quando reúne em um só lugar as forças turísticas municipais, entregando ao público uma amostra dos seus encantamentos”, declara Solange Portela, secretária de estado do Turismo do RN.

Durante a solenidade, foram realizadas algumas homenagens, como por exemplo, o reconhecimento por parte da Femptur, aos três municípios que participam desde a primeira edição, ininterruptamente. São as cidades de **Rio do Fogo** (representado pelo secretário de turismo do município, Júnior Ferreira), **Tibau do Sul** e **São Miguel do Gostoso** (representado pelo prefeito Renato de Doquinha e a secretária de turismo, Janielle Linhares). Homenagens também aos parceiros presentes durante todos esses anos com seus seguintes representantes: **Raniery Pimenta - diretor geral do SENAC-RN;**

João Hélio Cavalcanti – diretor técnico do SEBRAE-RN; Solange Portela – Secretária de Estado do Turismo do RN; Ohana Fernandes – Secretária Municipal de Turismo de Natal; Jeová Lins de Sá – superintendente estadual do Banco do Nordeste no RN; Rafael Leite – diretor geral do SERHS Natal Grand Hotel e Leandro Di Martins – CEO da Datashow Brasil. Participação do vereador Felipe Alves, representando a Câmara de Vereadores de Natal; o deputado estadual Luiz Eduardo – presidente da Frente Parlamentar do Turismo e as apresentadoras dos programas InterBio e Resenhas do RN, da InterTV, Mickaelly Fernandes e Kelly Vieira.



Para os municípios interessados em participar, restam alguns estandes e as reservas podem ser realizadas através do número (84) 99999-3080. A 10ª edição da Femptur tem organização da Argus Eventos e apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, Emprotur, Prefeitura do Natal, **SENAC-RN**, SEBRAE-RN, Banco do Nordeste, Governo Federal, SERHS Natal Grand Hotel & Resort, DATASHOW Brasil, ABIH-RN, Natal Convention Bureau e ABAV-RN.

Acompanhe as novidades do evento pelo Instagram no [@femptur](https://www.instagram.com/femptur)
Serviço – 10ª Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN
Data: 26 e 27 de abril de 2024

Hora: das 14h às 22h

Local: Centro de Convenções de Natal – Via Costeira

Entrada Gratuita

Aumenta o endividamento das famílias brasileiras em março

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/economia/audio/2024-04/aumenta-o-endividamento-das-familias-brasileiras-em-marco
Data da publicação	04/04/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Aumenta o endividamento das famílias brasileiras em março

O endividamento das famílias brasileiras cresceu em março. No mês, 78,1% das famílias afirmaram ter dívidas a vencer, o que representa um aumento de 0,2 ponto percentual em relação a fevereiro. Na comparação com março de 2023, porém, o índice ficou 0,2 p.p. abaixo.

As informações são na Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, realizada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, e divulgada nesta quinta-feira (4) pela CNC.

A quantidade de famílias com dívidas atrasadas aumentou 0,5 p.p., após cinco meses em queda, alcançando 28,6% do universo pesquisado. Entretanto, o indicador manteve-se abaixo do registrado em março de 2023, de 29,4%.

As famílias consideradas de baixa renda, até 3 salários mínimos, impulsionaram o endividamento no mês, respondendo por uma parcela de 79,7%.

A faixa de baixa renda recorreu mais ao crédito, com maior dificuldade de amortizar essas dívidas. Porém houve melhora da expectativa para pagar contas atrasadas, reflexo dos programas sociais e de auxílio ao crédito.

O valor médio das dívidas registrou queda, pelo segundo mês seguido, entre consumidores que relataram ter mais da metade dos rendimentos comprometidos. A redução foi 0,5 p.p. no primeiro trimestre do ano.

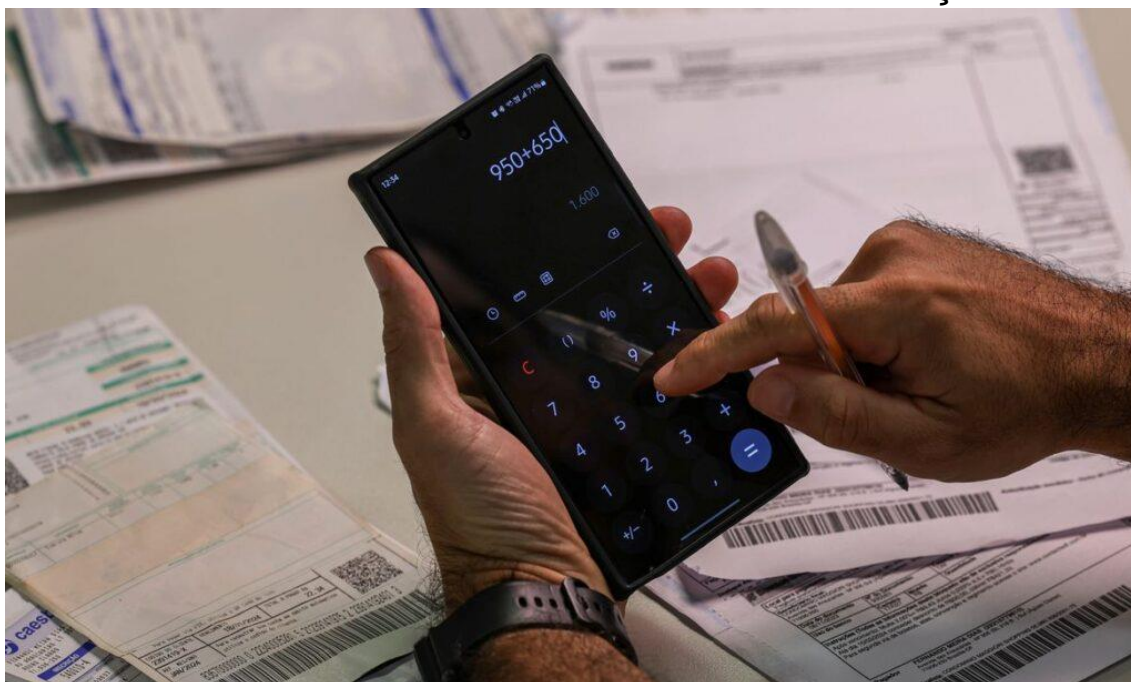
O percentual de famílias com dívidas vencidas por mais de 90 dias permaneceu em 47,5% pelo terceiro mês.

O cartão de crédito representou 86,9% das dívidas no mês, aumento de 0,8 p.p., na comparação com o mesmo mês do ano passado, e estável diante de fevereiro de 2024.

Endividamento aumenta entre as famílias em março

Link	https://blogafonte.com.br/2024/04/04/endividamento-aumenta-entre-as-familias-em-marco/
Data da publicação	04/04/2024
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	POSITIVO

Endividamento aumenta entre as famílias em março



© Joédson Alves/Agência Brasil

Por Agência Brasil – O endividamento das famílias brasileiras cresceu em março. No mês, 78,1% das famílias afirmaram ter dívidas a vencer, o que representa um aumento de 0,2 ponto percentual (p.p.) em relação a fevereiro. Em comparação com março de 2023, porém, o índice ficou 0,2 p.p. abaixo.

É o que aponta a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

“O momento mais favorável dos juros, com menor custo, tem contribuído para uma maior demanda das famílias por crédito,

sobretudo, parcelado”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

O percentual de consumidores considerados “muito endividados” registrou aumento de 0,1 p.p, interrompendo a queda contínua dos últimos quatro meses. Por outro lado, cresceu, em 0,2 p.p., o número de famílias consideradas “pouco endividadas”.

A quantidade de famílias com dívidas atrasadas também aumentou, em 0,5 p.p., após cinco meses em queda, alcançando 28,6% das famílias. Entretanto, o indicador manteve-se abaixo do registrado em março de 2023 (29,4%).

“A alta da inadimplência também é vista pelo crescimento do percentual de famílias que afirmam que não terão condições de pagar as dívidas atrasadas em março, que é o grupo mais complexo dos inadimplentes. Nesse caso, o percentual já supera o do mesmo mês do ano passado”, disse a economista da CNC Izis Ferreira.

As famílias consideradas de baixa renda (até 3 salários mínimos) impulsionaram o endividamento no mês (79,7%), com alta mensal de 0,5 p.p. e anual de 0,8 p.p. Já os outros grupos apresentaram redução ou estabilidade no percentual. Além disso, a faixa de famílias com menor renda foi responsável pelo aumento das dívidas em atraso, na comparação mensal, um acréscimo de 0,6 p.p.

Já o aumento das famílias que não terão condições de pagar as dívidas em atraso ocorreu apenas nas faixas de renda intermediárias (de 3 a 5 e de 5 a 10 salários mínimos).

A faixa de baixa renda apresentou a maior necessidade de recorrer ao crédito, assim como a maior dificuldade de amortizar essas dívidas. Porém, teve melhora do indicador de expectativa para pagar essas contas atrasadas, reflexo dos programas sociais e de auxílio ao crédito.

O valor médio das dívidas registrou queda, pelo segundo mês seguido, entre os consumidores que relataram ter mais da metade dos seus rendimentos comprometidos. A redução foi 0,5 p.p. no primeiro trimestre do ano, alcançando 20,7% dessas famílias.

“Para ampliar a renda disponível, as famílias buscaram aumentar o prazo para pagamento das suas dívidas. Tanto que o tempo de

comprometimento com dívidas atingiu 7,1 meses em março de 2023, o maior nível desde abril de 2022”, afirma a economista da CNC.

O percentual de famílias com dívidas em atraso por mais de 90 dias permaneceu em 47,5% pelo terceiro mês, com aumento daquelas com atraso entre 30 e 90 dias para 28,7%. Dessa forma, o tempo médio de atraso foi 63,9 dias em março.

O cartão de crédito representou 86,9% dos endividados no mês, aumento de 0,8 p.p., na comparação com o mesmo mês do ano passado, e estável diante de fevereiro de 2024.

O crédito pessoal apresentou o maior crescimento (1,6 p.p.), resultado da queda dos juros médios da modalidade, o menor entre os últimos três meses – 41,2% em janeiro de 2024. Os financiamentos imobiliário e de carro vêm logo em seguida, com acréscimo de 1,5 p.p. no volume de endividados, cada.

Em relação ao gênero, o endividamento cresceu 0,3 p.p. entre o público masculino, em relação a fevereiro, mais do que entre as mulheres (+0,2 p.p.). Quando comparado a março de 2023, entretanto, o endividamento entre as mulheres registrou queda de 0,7 p.p. e, por outro lado, aumentou 0,4 p.p. entre os homens.

Balança comercial tem superávit de US\$ 7,482 bilhões em março

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-04/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-7482-bilhoes-em-marco
Data da publicação	04/04/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	POSITIVO

Balança comercial tem superávit de US\$ 7,482 bilhões em março

Queda no preço das commodities puxou redução do saldo

ouvir:

A queda de preços da soja e do petróleo e o feriado de Semana Santa fizeram o superávit da balança comercial cair em março. No mês passado, o país exportou US\$ 7,482 bilhões a mais do que importou, informou nesta quinta-

feira (4) o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

O resultado representa queda de 30,4% em relação ao mesmo mês do ano passado, mas é o terceiro melhor para meses de março, só perdendo para o recorde de março de 2022 (US\$ 10,751 bilhões) e de 2023 (US\$ 7,613 bilhões).

Apesar do saldo positivo menor em março, a balança comercial acumula superávit de US\$ 19,078 bilhões nos três primeiros meses de 2024. Este é o maior resultado para o período desde o início da série histórica, em 1989. O valor representa alta de 22,2% em relação aos mesmos meses do ano passado.

Quanto ao resultado mensal, as exportações caíram em ritmo maior que o da queda das importações. Em março, o Brasil vendeu US\$ 27,98 bilhões para o exterior, recuo de 14,8% em relação ao mesmo mês de 2023. As compras do exterior somaram US\$ 20,498 bilhões, queda de 7,1%. Parte dessa diminuição se deve ao menor número de dias úteis em março desde ano, por causa do feriado prolongado da Semana Santa.

Do lado das exportações, a queda no preço internacional da soja, do petróleo e das carnes foram os principais fatores do recuo das exportações. As vendas de

alguns produtos, como algodão, café e frutas, subiram no mês passado, mas não em ritmo suficiente para compensar a diminuição de preço dos demais produtos.

Do lado das importações, o recuo na aquisição de fertilizantes, de petróleo e derivados e de compostos químicos foi o principal responsável pela diminuição das compras externas.

Após baterem recorde em 2022, após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia, as commodities recuam desde a metade de 2023. A principal exceção é o minério de ferro, cuja cotação vem reagindo por causa dos estímulos econômicos da China, a principal compradora do produto.

No mês passado, o volume de mercadorias exportadas caiu 10,6%, puxado pelo menor número de dias úteis, enquanto os preços caíram 5,1% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nas importações, a quantidade comprada subiu 1%, mas os preços médios recuaram 9%.

Setores

No setor agropecuário, a queda de preços pesou mais nas exportações. O volume de mercadorias embarcadas caiu 1,5% em março na comparação com o mesmo mês de 2023, enquanto o preço médio caiu 19,2%. Na indústria de transformação, a quantidade caiu 20,8%, com o preço médio recuando 3,5%. Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada caiu 6,5%, enquanto os preços médios diminuíram apenas 0,2%.

Os produtos com maior destaque na queda das exportações agropecuárias foram soja (-26,7%), milho não moído (-72,5%) e arroz (-99,9%). Em valores absolutos, o destaque negativo é a soja, cujas exportações caíram US\$ 1,965 bilhão em relação a março do ano passado. A diminuição do preço caiu 23,1%, enquanto a quantidade média diminuiu em ritmo menor: 4,6%.

Na indústria extrativa, as principais quedas foram registradas em óleos brutos de petróleo (-54%), minérios de cobre (-27,4%) e outros minerais brutos (-54%). No caso do ferro, o valor exportado subiu 3,4%, com a quantidade embarcada caindo 1,9%, e o preço médio subindo 5,4%.

Em relação aos óleos brutos de petróleo, também classificados dentro da indústria extrativa, as vendas caíram 35,5% na comparação com março do ano passado. Em parte por causa da queda de 10,4% no preço médio e em parte, por causa do recuo de 28% na produção, cujo ritmo varia bastante de um mês para outro.

Na indústria de transformação, as maiores quedas ocorreram em carnes de aves (-23,6%); farelo de soja e outros alimentos para animais (-23,8%); e ferro-

gusa, spiegel, ferro-esponja, grânulos e pó de ferro ou aço e ferro-ligas (-36,6%). Com a crise econômica na Argentina, principal destino das manufaturas brasileiras, as vendas para o país vizinho caíram 27,9% em março em relação ao mesmo mês do ano passado.

Quanto às importações, os principais recuos foram registrados nos seguintes produtos: trigo e centeio, não moídos (-13,5%), café não torrado (-90,5%) e cacau bruto ou torrado (-52,3%), na agropecuária; minérios e concentrados dos metais de base (-28,4%) e carvão em pó, não aglomerado (-24,5%), na indústria extrativa; compostos organo-inorgânicos (-29,7%), e adubos ou fertilizantes químicos (-43,5%), na indústria de transformação.

Em relação aos fertilizantes, cujas compras do exterior ainda são impactadas pela guerra entre Rússia e Ucrânia, os preços médios caíram 34,5%, e a quantidade importada recuou 13,6%.

Estimativa

Com a desvalorização das *commodities*, o governo revisou para baixo a projeção de superávit comercial para 2024. A estimativa caiu de US\$ 94,4 bilhões para US\$ 73,5 bilhões, queda de 25,7% em relação a 2023. A próxima projeção será divulgada em julho.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, as exportações cairão 2,1% em 2024, encerrando o ano em US\$ 332,6 bilhões. As importações subirão 7,6% e fecharão o ano em US\$ 259,1 bilhões. As compras do exterior deverão subir por causa da recuperação da economia, que aumenta o consumo, em um cenário de preços internacionais menos voláteis do que no início do conflito entre Rússia e Ucrânia.

As previsões estão mais pessimistas que as do mercado financeiro. O boletim Focus, pesquisa com analistas de mercado divulgada toda semana pelo Banco Central, projeta superávit de US\$ 82 bilhões neste ano.

Balança comercial tem superavit de US\$ 7,5 bi em março de 2024

Link	https://www.poder360.com.br/economia/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-75-bi-em-marco-de-2024/
Data da publicação	04/04/2024
Veículo	PODER360
Classificação	POSITIVO

Balança comercial tem superavit de US\$ 7,5 bi em março de 2024

Resultado representa queda de 30,4% em relação ao mesmo mês em 2023; é o menor saldo para o período desde 2021



A balança comercial é divulgada pelo Mdic; na foto, fachada do ministério, em Brasília (DF)

Gabriel Lemes/Mdic – 5.out.2023

Houldine Nascimento 4.abr.2024 (quinta-feira) - 15h55

A balança comercial brasileira teve superavit de US\$ 7,5 bilhões em março de 2024. O resultado representa uma queda de 30,4% em relação ao mesmo mês em 2023, quando o saldo positivo foi de US\$ 10,8 bilhões.

É o menor saldo para o mês desde 2021, quando o superavit obtido naquele ano foi de US\$ 6,5 bilhões. Os dados foram divulgados nesta 5ª feira (4.abr.2024) pela Secretaria de Comércio Exterior do [Mdic](#) (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços). Eis a [integra](#) da apresentação (PDF - 4 MB).
receba [alertas grátis](#) do Poder360

quero receber no Telegram

[INSCREVA-SE](#)

Eis a trajetória da balança comercial para os meses de março:

[compartilhe esta imagem](#)



O diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior, Herlon Brandão, afirmou que março de 2023 foi um “*mês excepcional*” e que, por isso, é uma “*base de comparação muito alta*”.

Em entrevista a jornalistas, disse que houve mais dias úteis no período e mencionou as exportações de petróleo (recuo de 35,5%) e a queda de 23,1% nos preços da soja como influências para a queda em 2024.

EXPORTAÇÕES

As exportações somaram US\$ 28 bilhões em março de 2024, o que representa queda de 14,8% ante março de 2023 (US\$ 32,8 bilhões). Houve queda nos 3 setores:

- **agropecuária** – somou US\$ 7,14 bilhões (caiu 20,8%);
- **indústria extrativa** – atingiu US\$ 6,42 bilhões (recuou 23,9%);
- **indústria de transformação** – totalizou US\$ 14,24 bilhões (queda de 6,2%).

Eis o resultado de acordo com os principais parceiros comerciais:

- **Argentina** – somou US\$ 1,11 bilhão (caiu 27,9%);
- **Estados Unidos** – atingiu US\$ 3,76 bilhões (subiu 21,3%);
- **China, Hong Kong e Macau** – totalizou US\$ 8,50 bilhões (recuou 23,4%);
- **União Europeia** – alcançou US\$ 3,38 bilhões (caiu 31,6%).

IMPORTAÇÕES

As importações atingiram US\$ 20,5 bilhões, um recuo de 7,1% em relação a março do ano passado (US\$ 22,1 bilhões). Só o agronegócio cresceu. Somou US\$ 0,47 bilhão, o que representa um crescimento de 10,4%.

A indústria recuou:

- **indústria extrativa** – US\$ 1,40 bilhão (queda de 2,1%);
- **indústria de transformação** – US\$ 18,48 bilhões (recuou 7,8%).

Eis o resultado levando em conta os principais parceiros:

- **Argentina** – totalizou US\$ 1,22 bilhão (alta de 2,8%);
- **Estados Unidos** – somou US\$ 3,0 bilhões (caiu 19,9%);
- **China, Hong Kong e Macau** – atingiu US\$ 4,65 bilhões (cresceu 8,2%);
- **União Europeia** – alcançou US\$ 3,85 bilhões (recuou 15,4%).

ACUMULADO

No acumulado do ano, o saldo positivo é de US\$ 19,1 bilhões. Representa uma alta de 22,2% ante os 3 primeiros meses de 2023 (US\$ 15,6 bilhões) e um recorde para o trimestre.

As exportações somam US\$ 78,3 bilhões em janeiro, fevereiro e março de 2024 (alta de 3,2%). Já as importações totalizam US\$ 59,2 bilhões no período (queda de 1,8%).

REVISÃO PARA 2024

A Secretaria de Comércio Exterior trouxe uma nova projeção para o resultado da balança comercial em 2024. De acordo com a estimativa, haverá superavit de US\$ 73,5 bilhões.

Antes, [projetava saldo positivo de US\\$ 94,4 bilhões](#). “Os preços das mercadorias estão em queda, principalmente, os bens agrícolas”, disse Brandão.

Segundo ele, uma próxima revisão dará clareza sobre o resultado em 2024.

Indústria da cerveja defende manter tributação sobre o teor alcoólico

Link	https://www.poder360.com.br/economia/industria-da-cerveja-defende-manter-tributacao-sobre-o-teor-alcoolico/
Data da publicação	04/04/2024
Veículo	PODER360
Classificação	POSITIVO

Indústria da cerveja defende manter tributação sobre o teor alcoólico

Sindcerv diz que a regulamentação da reforma tributária pode vir a mudar o modelo de imposto para volumetria



Sindcerv lançou uma página de conteúdo para discutir sobre a tributação da cerveja

atualizado: 4.abr.2024 (quinta-feira) - 18h09

O [Sindcerv](#) (Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja) lançou na 4ª feira (3.ab.2024) a campanha *"Nada como uma cerveja"* para discutir a tributação do produto diante da [aprovação da reforma tributária](#). O sindicato defende que os impostos continuem sendo incididos sobre o teor alcoólico da bebida.

Na prática, isso já está previsto em lei. No entanto, com a reformulação dos tributos sobre bens e serviços, há a possibilidade de haver uma mudança na tributação da cerveja durante o processo transitivo do novo modelo tributário.

receba **alertas grátis** do Poder360

A categoria projeta um impacto positivo para o setor a longo prazo se o cenário se manter. A aprovação de uma lei complementar vai regulamentar o tributo.

A fim de discutir as mudanças tributárias, a campanha *"Nada como uma cerveja"* se trata de uma página de conteúdo a fim de ampliar a discussão sobre as mudanças tributárias nas bebidas alcoólicas.

O setor representa atualmente 2% do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil, segundo [Márcio Maciel](#), presidente do Sindcerv.

Das cervejas consumidas no país, 99% são produzidas em território nacional, disse ele.

"Sempre apoiamos a reforma tributária. A gente espera que não tenha grandes aumentos, porque a cerveja é um produto popular", afirmou ao **Poder360** durante evento de apresentação da campanha, em Brasília.

O presidente do Sindcerv defendeu também que os micro e pequenos produtores fiquem isentos da cobrança do imposto seletivo. Ele disse que cerca de 80% das cervejarias estão no Simples Nacional.

"Os recursos deles são menores do que as grandes empresas. O imposto alto é considerado o maior desafio para as pequenas empresas se manterem no mercado", explicou.

ENTENDA A TRIBUTAÇÃO PREVISTA

A reforma tributária deve eliminar o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e o PIS/Cofins (programa de integração social e contribuição para o financiamento da seguridade social). Assim, o sistema abrirá espaço para dois únicos impostos: IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e CBS (Imposto sobre Bens e Serviços), que farão parte do IVA (Imposto sobre Valor Agregado).

Alguns produtos, porém, terão o acréscimo do imposto seletivo, que incidirá sobre todos os bens ou serviços tidos como prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. É este o possível responsável pela taxaço da cerveja.

O que está em discussão neste momento é onde e pelo que o imposto deve ser cobrado. Assim como há a defesa de cobrança pelo teor alcoólico, categorias discutem também a tributação pela quantidade em mililitro do produto. O debate deve ser levado à Receita Federal em 15 de abril.

Segundo o advogado tributário [Breno Vasconcelos](#), a finalidade do imposto seletivo é arrecadar receitas de forma estratégica e desestimular o consumo de produtos nocivos. *“Tributa-se para induzir comportamentos mais saudáveis”*, disse ao Poder360.

O especialista afirmou que a reforma tributária para as bebidas alcoólicas aprovada desta forma pode ocasionar não só uma mudança econômica no país, mas também na ótica da indústria.

O presidente do Sindcerv analisou que este imposto a longo prazo diminuiria a produção de bebidas com teor alcoólico alto.

AUMENTO NAS PRATELEIRAS

Ainda não há previsão de quanto, e se, o valor final do produto terá aumento com a nova tributação, disse o Sindcerv. No entanto, o presidente do sindicato informou que *“qualquer mudança na cadeia de produção, pode ocasionar um aumento no consumidor final”*.

O aumento da tributação dependerá da alíquota proposta pelo governo durante as discussões. *“Defendemos que não haja essa alteração no consumidor, mas todo imposto acaba refletindo no consumidor”*, disse.

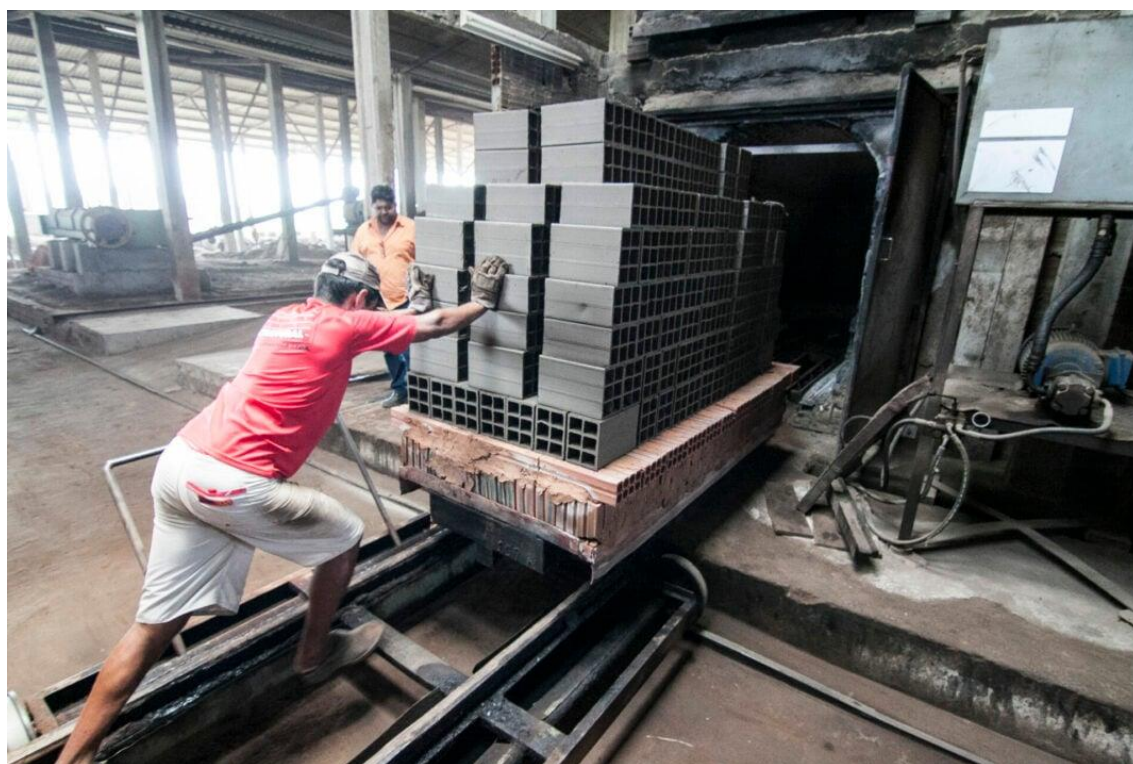
ASSOCIAÇÃO DOS DESTILADOS

Em nota, a Associação Brasileira de Bebida Destilada disse que a cobrança de tributo por teor alcoólico não inibe o consumo excessivo. *“Fazer distinções infundadas entre diferentes formas de produtos alcoólicos e deixar de fora a bebida em que se concentra a parcela preponderante do consumo é, no mínimo, imprudente e as consequências positivas esperadas pela redução de consumo de bebidas não serão percebidas no longo prazo”*, informou.

Desvios na BR-304 devem aumentar preços de produtos das cerâmicas

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/desvios-na-br-304-devem-aumentar-precos-de-produtos-das-ceramicas/
Data da publicação	05/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desvios na BR-304 devem aumentar preços de produtos das cerâmicas



Mais de 30 indústrias cerâmicas da região estão sendo impactadas pela interdição na rodovia 304 | Foto: Alex Régis/ Tribuna do Norte

Felipe Salustino

Repórter

Os impactos da interdição da BR-304 depois das fortes chuvas que caíram sobre a região de Lajes no último final de semana ainda não são totalmente conhecidos para boa parte dos setores econômicos do Rio Grande do Norte, mas na indústria ceramista do Estado já é certo que haverá encarecimento nos preços de produtos como tijolos, telhas e blocos. O Sindicato das Indústrias de Cerâmica para Construção do RN (Sindicer-RN), estima que os custos com fretes devem aumentar em até 30%, em função da necessidade dos desvios que os veículos precisam pegar para que a mercadoria chegue ao destino final.

O presidente do Sindicer/RN, Vinícius Aragão, pontua que, em números absolutos, a elevação vai significar um gasto de até R\$ 500 a mais por cada entrega. Com o fechamento dos trechos correspondentes aos quilômetros 204 a 206 da BR-304, o tráfego tem sido desviado por rodovias como a chamada Estrada do Óleo (RN-401), BR-226, BR-406, BR-110 e RN-118. A rodovia está bloqueada nos dois sentidos, na altura do município de Lajes,

“Isso gera um aumento de distância entre 25% e 30%, dependendo de onde estejam as cerâmicas e os clientes, conseqüentemente aumentando o custo do frete na mesma ordem”, afirma o presidente do Sindicer-RN. “Num veículo tipo truck, modelo mais comum entre as indústrias cerâmicas, estamos falando de valores entre R\$ 400 a R\$ 500 a mais por entrega”, complementa.

Ele destaca que, com isso, o preço final dos produtos inevitavelmente será afetado. As conseqüências, aponta, podem ser o desabastecimento no mercado local, a paralisação de obras e a perda de competitividade da indústria potiguar. Ao todo, são mais de 30 indústrias cerâmicas impactadas pela interdição na rodovia.

“O aumento de custos e o conseqüente aumento do preço final nas obras da Grande Natal está gerando desabastecimento e paralisação de obras, além da perda de competitividade dos fabricantes do Vale do Açu, frente aos fabricantes do estado vizinho da Paraíba, que enviam seus produtos pela excelente e duplicada BR 101”, afirma.

O presidente do Sindicar/RN diz que espera uma solução rápida para a situação e aponta que as rotas alternativas, como a RN-401 (Estrada do Óleo) precisam de reparos, uma vez que as condições atuais da via geram ainda mais lentidão para o tráfego, além de provocar riscos aos veículos. “Esperamos do poder público federal uma urgente ação de resposta em liberar o acesso marginal provisório da BR-304, bem como do governo estadual a imediata obra de tapa buracos da Estrada do Óleo, que encontra-se completamente esburacada, quase intransitável, tornando esse trajeto perigoso, caro e muito lento”, frisou o empresário.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN), Roberto Serquiz, a interdição vai gerar impactos significativos para outros segmentos da indústria, além do ceramista. “A BR 304 é um dos principais modais de logística para escoamento da produção. A indústria pede urgência”, declarou.

A BR 304 é a principal ligação rodoviária entre as duas maiores cidades do Rio Grande do Norte (Natal e Mossoró), além de ser o principal acesso entre a capital potiguar e o estado do Ceará. “A rodovia é fundamental para o escoamento da produção do interior do estado para a Grande Natal, como também da região metropolitana para o interior e estados vizinhos, então a interdição está impactando significativamente o setor produtivo potiguar”, ressalta Serquiz.

Desvio

Na manhã desta quinta-feira (4), o Governo do Estado anunciou o início dos serviços de construção do desvio da BR-304 e da cabeceira da ponte da RN-041, que foram afetados pelas chuvas e provocaram a interdição. O secretário de Infraestrutura do

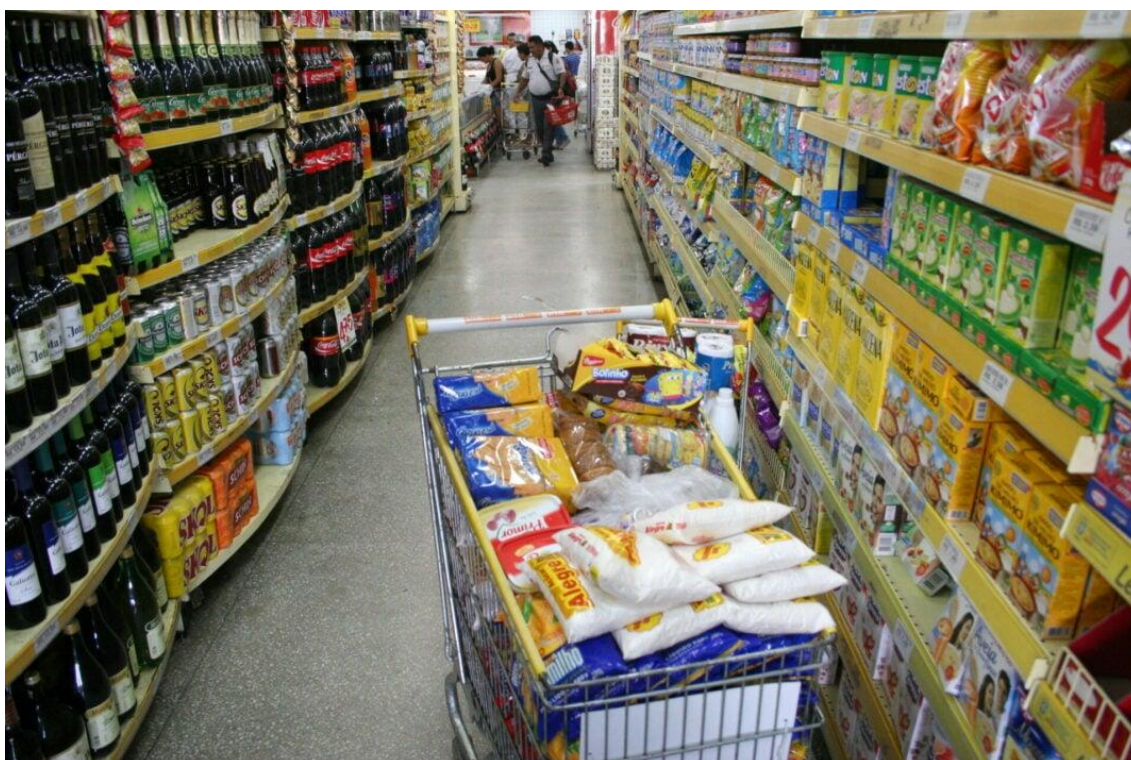
RN, Gustavo Coelho, acompanhou o começo das obras, juntamente com equipes do DNIT, PRF e engenheiros da empresa contratada.

A expectativa por uma solução que atenuem os problemas para o tráfego na região é alta. No caso da indústria cerâmica, o impacto deve ser direcionado principalmente aos produtores do Vale do Açu e da Região Oeste que destinam produtos para a Grande Natal. Com o bloqueio, a alternativa para deixar o Vale do Açu é pegar a Estrada do Óleo e seguir pelo município de João Câmara via pela BR-406, até chegar à capital.

Cesta básica em Natal acumula alta de 8,8% de janeiro a março

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/cesta-basica-em-natal-acumula-alta-de-88-de-janeiro-a-marco/
Data da publicação	05/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Cesta básica em Natal acumula alta de 8,8% de janeiro a março



No primeiro trimestre, custo dos alimentos aumentou em todas as cidades avaliadas pelo Dieese | Foto: Junior Santos

- Publicidade -

Em março de 2024, ao custo de R\$ 605,33, a cesta básica em Natal acumulou alta de 8,86% nos três primeiros meses do ano. Foi o quarto menor valor entre as 17 capitais onde o DIEESE

(Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. A capital potiguar apresentou o terceiro maior aumento nesse rol (4,49%) em relação a fevereiro. Em comparação com março de 2023, a cesta sofreu redução de 1,58%.

De fevereiro para março, sete dos doze produtos que compõem a cesta tiveram alta nos preços médios em Natal. O tomate lidera (34,80%), seguido da banana (8,77%), carne bovina de primeira (1,54%), açúcar refinado (0,66%), pão francês (0,29%), feijão carioca (0,21%) e café em pó (0,20%). Outros cinco alimentos apresentaram redução, puxada pela farinha de mandioca (-1,73%), óleo de soja (-1,85%), manteiga (-2,71%), leite integral (-4,15%) e arroz agulhinha (-4,35%).

No acumulado dos últimos 12 meses, foram observadas elevações em sete produtos da cesta: arroz agulhinha (29,03%), banana (14,74%), açúcar refinado (10,05%), tomate (6,98%), manteiga (1,10%), café em pó (0,30%) e pão francês (0,21%). Foram registradas quedas nos demais produtos: óleo de soja (-21,17%), carne bovina de primeira (-10,41%), feijão carioca (-9,56%), leite integral (-9,31%) e farinha de mandioca (-6,15%).

Em todo o país, entre fevereiro e março de 2024, as elevações mais importantes ocorreram no Recife (5,81%), em Fortaleza (5,66%), Natal (4,49%) e Aracaju (3,90%). Já as reduções mais expressivas foram observadas no Rio de Janeiro (-2,47%), Porto Alegre (-2,43%), Campo Grande (-2,43%) e Belo Horizonte (-2,06%).

São Paulo foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo (R\$ 813,26), seguida pelo Rio de Janeiro (R\$ 812,25), Florianópolis (R\$ 791,21) e Porto Alegre (R\$ 777,43).

Nas cidades do Norte e do Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 555,22), João Pessoa (R\$ 583,23) e Recife (R\$ 592,19).

A comparação dos valores da cesta, entre os meses de março de 2023 e 2024, mostrou que todas as capitais tiveram alta de preço, exceto Natal (-1,58%). As maiores variações ocorreram no Rio de Janeiro (10,42%), Belo Horizonte (8,85%), Brasília (7,84%) e Curitiba (7,11%).

Enquanto isso, nos três primeiros meses do ano, o custo da cesta básica aumentou em todas as cidades, com variações que oscilaram entre 1,42%, em Porto Alegre, e 10,58%, em Salvador.

Salário

Levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima que, em março de 2024, o salário mínimo necessário para uma família de quatro pessoas deveria ter sido de R\$ 6.832,20 ou 4,84 vezes o mínimo reajustado em R\$ 1.412,00.

Nesse mês, o trabalhador de Natal, remunerado pelo salário mínimo, precisou trabalhar 94 horas e 19 minutos para adquirir a cesta básica; tempo maior do que em fevereiro, quando precisou de 90 horas e 16 minutos. Em março de 2023, quando o salário mínimo era de R\$ 1.302,00, foram necessárias 103 horas e 55 minutos.

Considerando o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador potiguar precisou comprometer 46,35% da remuneração em março de 2024, para adquirir os produtos da cesta básica, que é suficiente para alimentar um adulto durante um mês. Em fevereiro, o percentual gasto foi de 44,35%. Já em março de 2023, o trabalhador comprometia 51,07% da renda líquida.

Senac RN conquista primeiro lugar em prêmio de inovação em nível nacional

Link	https://drive.google.com/file/d/1LBjs6Ytc8ZwJlxDyFj085cKLWlrrg3lm/view
Data da publicação	05/04/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



O Senac RN e uma instituição do Sistema Fecomércio RN o conquistou o 1º lugar do Prêmio Inova



O Programa Educação Inovadora é desenvolvido pelo Núcleo de Qualidade e Inovação, do Senac RN

Senac RN conquista primeiro lugar em prêmio de inovação em nível nacional

Iniciativa do Senac Brasil reconhece as melhores iniciativas em práticas pedagógicas aplicadas nas instituições em cada estado

O Senac RN, instituição do Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte, conquistou o primeiro lugar do Prêmio Inova com o Programa Educação Inovadora. O prêmio é uma iniciativa do Departamento Nacional do Senac reconhece e premia as práticas pedagógicas mais inovadoras entre os departamentos regionais de todo o Brasil.

Com o Programa Educação Inovadora desenvolvido pelo Núcleo de Qualidade e Inovação, o Senac RN ganhou destaque por engajar instrutores e equipes pedagógicas na implementação de práticas pedagógicas inovadoras em sala de aula. Além disso, a instituição tem investido em um amplo projeto de modernização de salas de aula com o objetivo de inserir ambientes educacionais modernos e inovadores no processo de aprendizagem.

Esse reconhecimento representa o esforço do Senac em acompanhar as tendências inovadoras na área da educação profissional. Vivemos em um tempo de transformação digital e queremos inserir essa realidade na formação dos nossos instrutores e alunos, celebrou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O Diretor Regional, Barney Pimenta, e o Diretor de Educação Profissional, Leandro Triguero, receberam o prêmio durante evento realizado no final de março, no Rio de Janeiro.

O Prêmio Inova é uma iniciativa que integra as ações do Programa de Reconhecimento do Senac Nacional. Ao todo, foram 96 cases de inovação submetidos de todos os Departamentos Regionais (DR) de todo o país.



Prêmio é uma iniciativa do Departamento Nacional, que reconhece e premia práticas pedagógicas mais inovadoras

Desvios na BR-304 devem aumentar preços de produtos das cerâmicas

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240405.pdf
Data da publicação	05/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desvios na BR 304 devem aumentar preços de produtos das cerâmicas

« IMPACTO » Mudança de rota eleva custo do frete em até 30%. Sindicato das Indústrias de Cerâmica prevê encarecimento de tijolos, telhas e blocos. Construção de desvio no trecho interditado na via começou ontem

FELIPE SALUSTINO
Repórter

Os impactos da interdição da BR-304 depois das fortes chuvas que caíram sobre a região de Lajes no último final de semana ainda não são totalmente conhecidos para boa parte dos setores econômicos do Rio Grande do Norte, mas na indústria ceramista do Estado já é certo que haverá encarecimento nos preços de produtos como tijolos, telhas e blocos. O Sindicato das Indústrias de Cerâmica para Construção do RN (Sindiccer-RN), estima que os custos com fretes devem aumentar em até 30%, em função da necessidade dos desvios que os veículos precisam pegar para que a mercadoria chegue ao destino final.

O presidente do Sindiccer/RN, Vinícius Aragão, pontua que, em números absolutos, a elevação vai significar um gasto de até R\$ 500 a mais por cada entrega. Com o fechamento dos trechos correspondentes aos quilômetros 204 a 206 da BR-304, o tráfego tem sido desviado por rodovias como a chamada Estrada do Óleo (RN-401), BR-226, BR-406, BR-110 e RN-118. A rodovia está bloqueada nos dois sentidos, na altura do município de Lajes.

"Isso gera um aumento de distância entre 25% e 30%, dependendo de onde estejam as cerâmicas e os clientes, consequentemente aumentando o custo do frete na mesma ordem", afirma o presidente do Sindiccer-RN. "Num veículo tipo truck, modelo mais comum entre as indústrias cerâmicas, estamos falando de valores entre R\$ 400 a R\$ 500 a mais por entrega", complementa.

Ele destaca que, com isso, o preço final dos produtos inevitavelmente será afetado. As consequências, aponta, podem ser o desabastecimento no mercado local, a paralisação de obras e a perda de competitividade da indústria potiguar. Ao todo, são mais de 30 indústrias cerâmicas impactadas pela interdição na rodovia.

"O aumento de custos e o consequente aumento do preço final nas obras da Grande Natal está gerando desabastecimento e paralisação de obras, além da perda de competitividade dos fabricantes do Vale do Açu, frente aos fabricantes do estado vizinho da Paraíba, que enviam seus produtos pela excelente e duplicada BR 101", afirma.

O presidente do Sindiccer/RN diz que espera uma solução rápida para a situação e



Mais de 30 indústrias cerâmicas da região estão sendo impactadas pela interdição na rodovia 304

aponta que as rotas alternativas, como a RN-401 (Estrada do Óleo) precisam de reparos, uma vez que as condições atuais da via geram ainda mais lentidão para o tráfego, além de provocar riscos aos veículos. "Esperamos do poder público federal uma urgente ação de resposta em liberar o acesso marginal provisório da BR-304, bem como do governo estadual a imediata obra de

tapa buracos da Estrada do Óleo, que encontra-se completamente esburacada, quase intransitável, tornando esse trajeto perigoso, caro e muito lento", frisa o empresário.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN), Roberto Serquiz, a interdição vai gerar impactos significativos para outros segmentos da indústria,

além do ceramista. "A BR 304 é um dos principais modais de logística para escoamento da produção. A indústria pede urgência", declarou.

A BR 304 é a principal ligação rodoviária entre as duas maiores cidades do Rio Grande do Norte (Natal e Mossoró), além de ser o principal acesso entre a capital potiguar e o estado do Ceará. "A rodovia é fun-

damental para o escoamento da produção do interior do estado para a Grande Natal, como também da região metropolitana para o interior e estados vizinhos, então a interdição está impactando significativamente o setor produtivo potiguar", resalta Serquiz.

Desvio

Na manhã desta quinta-feira (4), o Governo do Estado anunciou o início dos serviços de construção do desvio da BR-304 e da cabeceira da ponte da RN-041, que foram afetados pelas chuvas e provocaram a interdição. O secretário de Infraestrutura do RN, Gustavo Coelho, acompanhou o começo das obras, juntamente com equipes do DNIT, PRF e engenheiros da empresa contratada.

A expectativa por uma solução que atenuem os problemas para o tráfego na região é alto. No caso da indústria cerâmica, o impacto deve ser direcionado principalmente aos produtores do Vale do Açu e da Região Oeste que destinam produtos para a Grande Natal. Com o bloqueio, a alternativa para deixar o Vale do Açu é pegar a Estrada do Óleo e seguir pelo município de João Câmara via pela BR-406, até chegar à capital.

Cesta básica em Natal acumula alta de 8,8% de janeiro a março

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240405.pdf
Data da publicação	05/04/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Cesta básica em Natal acumula alta de 8,8% de janeiro a março

« ALIMENTOS » Foi o 3º maior aumento em março entre 17 capitais. Por R\$ 605,33, cesta comprometeu 46,35% do salário mínimo do natalense

Em março de 2024, ao custo de R\$ 605,33, a cesta básica em Natal acumulou alta de 8,86% nos três primeiros meses do ano. Foi o quarto menor valor entre as 17 capitais onde o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. A capital potiguar apresentou o terceiro maior aumento nesse rol (4,49%) em relação a fevereiro. Em comparação com março de 2023, a cesta sofreu redução de 1,58%.

De fevereiro para março, sete dos doze produtos que compõem a cesta tiveram alta nos preços médios em Natal. O tomate lidera (34,80%), seguido da banana (8,77%), carne bovina de primeira (1,54%), açúcar refinado (0,66%), pão francês (0,29%), feijão carioca (0,21%) e café em pó (0,20%). Outros cinco alimentos apresentaram re-

dução, puxada pela farinha de mandioca (-1,73%), óleo de soja (-1,85%), manteiga (-2,71%), leite integral (-4,15%) e arroz agulhinha (-4,35%).

No acumulado dos últimos 12 meses, foram observadas elevações em sete produtos da cesta: arroz agulhinha (29,03%), banana (14,74%), açúcar refinado (10,05%), tomate (6,98%), manteiga (1,10%), café em pó (0,30%) e pão francês (0,21%). Foram registradas quedas nos demais produtos: óleo de soja (-21,17%), carne bovina de primeira (-10,41%), feijão carioca (-9,56%), leite integral (-9,31%) e farinha de mandioca (-6,15%).

Em todo o país, entre fevereiro e março de 2024, as elevações mais importantes ocorreram no Recife (5,81%), em Fortaleza (5,66%), Natal (4,49%) e Aracaju (3,90%). Já as reduções mais expressivas foram observadas no Rio de Janeiro (-2,47%), Porto Alegre (-2,43%), Campo Grande (-2,43%)

e Belo Horizonte (-2,06%).

São Paulo foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo (R\$ 813,26), seguida pelo Rio de Janeiro (R\$ 812,25), Florianópolis (R\$ 791,21) e Porto Alegre (R\$ 777,43).

Nas cidades do Norte e do Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 555,22), João Pessoa (R\$ 583,23) e Recife (R\$ 592,19).

A comparação dos valores da cesta, entre os meses de março de 2023 e 2024, mostrou que todas as capitais tiveram alta de preço, exceto Natal (-1,58%). As maiores variações ocorreram no Rio de Janeiro (10,42%), Belo Horizonte (8,85%), Brasília (7,84%) e Curitiba (7,11%).

Enquanto isso, nos três primeiros meses do ano, o custo da cesta básica aumentou em todas as cidades, com variações que oscilaram entre 1,42%, em Porto Alegre, e 10,58%, em Salvador.



JUNIOR SANTOS/ARQUIVO TN

No primeiro trimestre, custo dos alimentos aumentou em todas as cidades avaliadas pelo Dieese

Salário

Levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima que, em março de 2024, o salário mínimo necessário para uma família de quatro

pessoas deveria ter sido de R\$ 6.832,20 ou 4,84 vezes o mínimo reajustado em R\$ 1.412,00.

Nesse mês, o trabalhador de Natal, remunerado pelo salário mínimo, precisou trabalhar 94 horas e 19 minutos para adquirir a cesta básica; tempo maior do que em fevereiro, quando precisou de 90 horas e 16 minutos. Em março de 2023, quando o salário mínimo era de R\$ 1.302,00, foram necessárias 103 horas e 55 minutos.

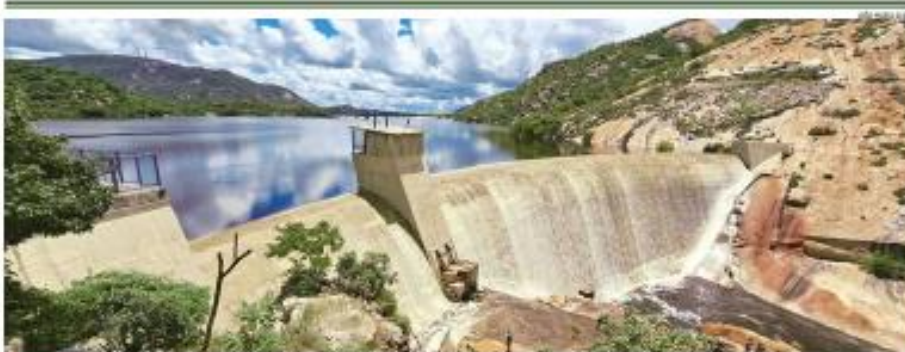
Considerando o salário líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador potiguar precisou comprometer 46,35% da remuneração em março de 2024, para adquirir os produtos da cesta básica, que é suficiente para alimentar um adulto durante um mês. Em fevereiro, o percentual gasto foi de 44,35%. Já em março de 2023, o trabalhador comprometia 51,07% da renda líquida.

LULA GASTOU 61% A MENOS QUE BOLSONARO EM CAMPANHA CONTRA A DENGUE • PÁGINA 5

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALDEIBRAVES - 1971 - 2004

ANO 16 - Nº 1000 - 100ª Edição - 01 de abril de 2020



► **NATURA** ► O Açude Gargalheiras, localizada em Acari, Seridó potiguar, voltou a sangrar após 11 anos, ao atingir sua capacidade de enchimento, superior a 46 milhões de metros cúbicos de água. Espartilho chamado "Via de noiva", referência feita a decisão da segria pela parede de 20 metros, tem atraído populares. ► **PÁGINA 11**

Ministro do STF derruba acórdão do TCE-RN sobre aposentadorias

Constituinte Nuno Marques, do STF, suspendeu o Acórdão do TCE-RN, que fixava as condições para que aposentadorias de servidores não concursados no regime previdenciário estadual. Decisão é baseada em julgamento definitivo. ► **PÁGINA 11**

TRE-RN rejeita liminar para Adjuto Dias deixar o MDB

O Tribunal Regional Eleitoral do RN negou, por 2 votos a 2, o pedido de liminar do deputado Adjuto Dias, que pediu justa causa para deixar o MDB e se filiar ao Republicanismo, como objetivo de disputar a Prefeitura de Caçu. ► **PÁGINA 11**

Indústria do RN também terá prejuízos com bloqueio na 304

Sem a indústria já começa a sentir os impactos do bloqueio na 304, as dificuldades que terão com o bloqueio na 304. No setor varejista, por exemplo, já existe que haverá comprometimento nos preços de produtos como tijolos, telhas e telhas. ► **PÁGINA 11**

CBF divulga a tabela detalhada das primeiras rodadas

Rubens Lopes Filho seria melhor para o Brasil se a classificação para a Copa não viesse. ► **PÁGINA 11**



CLUBES QUEREM OFERECER ATÉ R\$ 1 BILHÃO POR VINÍCIUS JÚNIOR
► **PÁGINA 11**



TITE PODE GANHAR PRIMEIRO TÍTULO COM O FLAMENGO NO DOMINGO (7)
► **PÁGINA 11**

FUTURO-SE

Evento debate inovação e empreendedorismo em Natal. ► **PÁGINA 11**

ALEX MEDeiros

A semelhança de Lula está contaminando o governo inteiro. ► **PÁGINA 11**

Fugitivos queriam sair do país e estavam a 1,6 mil km de Mossoró

► **RECAPTURADOS** ► Após 50 dias de buscas, os dois fugitivos da Penitenciária Federal de Mossoró foram presos ontem, na cidade de Marabá (PA), a 1,6 mil km da capital do Oeste potiguar. Rogério Mendonça e Deilson Nascimento não ofereceram resistência a abordagem dos policiais. A dupla preparava uma fuga para fora do país com a ajuda da facção criminosa Comando Vermelho. ► **PÁGINA 11**

TJD pune o Baraúnas



► **ESTADUAL** ► O Baraúnas foi punido com a perda de seis pontos por uso de atleta irregular. A decisão foi tomada, ontem, pelo TJD/RN. Assis, Santa Cruz e ABC fazem a semifinal. ► **PÁGINA 11**

Pressão do PT faz Rafael trocar PSB pelo Avante

Instituído com a grande lista pelo PT contra sua pré-candidatura pelo PSB, o ex-deputado federal Rafael Montu decidiu deixar a legenda que preside no Estado e assim hoje filiar-se ao Avante, mantendo o projeto eleitoral de disputar a Prefeitura de Natal. ► **PÁGINA 11**

CENA URBANA

Governo no 68º ano sem reajustar aposentadas e pensionistas. ► **PÁGINA 11**

NOTAS E COMENTÁRIOS

Planalto age para abafar denúncias contra filho de Lula. ► **PÁGINA 11**

NOVA ADMINISTRAÇÃO. Engenheiro e executivo Rodrigo Abreu assume gestão do Aeroporto Aluízio Alves com foco em eficiência e inovação _ PÁG. 11



AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SEXTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.882 | ANO 8 | 1.500 EXEMPLARES

www.agorarn.com.br
DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA alexviana@agorarn.com.br

Fim da linha _ PÁG. 5

Presos no Pará após 50 dias, fugitivos voltam para Mossoró

Deilson Cabral e Rogério Mendonça, que haviam escapado da unidade de segurança máxima em 14 de fevereiro, foram presos em uma rodovia em Marabá, no Pará, em uma operação da PF e da PRF



Deilson Cabral Nascimento (33 anos)



Rogério da Silva Mendonça (36 anos)



PRF divulga imagens de momento em que os dois são levados para a PF em Marabá

A Polícia Federal recapturou nesta quinta-feira 4 os dois fugitivos que haviam escapado da Penitenciária Federal de Mossoró, no Rio Grande do Norte.

Rogério da Silva Mendonça, de 36 anos, e Deilson Cabral Nascimento, 33 anos, tinham fugido do presídio no dia 14 de fevereiro - foram 50 dias até a

"BATEDORES"

Além dos dois, outros quatro pessoas foram presas. Elas seriam "batedores", espécie de segurança dos integrantes de uma facção.

recapturas. As prisões aconteceram em Marabá, no Pará, a 1,6 mil quilô-

metros de distância de Mossoró.

Os suspeitos foram presos no ponto que atravessa o Rio Tocantins. A abordagem ocorreu neste local para evitar a fuga pelo rio. A prisão foi na rodovia BR-222.

Por volta de 21h20 da noite de ontem, eles deixaram Marabá. Um efetivo de cerca de 80 policiais militares foi envolvido na ação.

Futebol _ PÁG. 14

ABC avança para as semifinais após TJD punir Baraúnas

Clube de Mossoró perde seis pontos e foi multado por escalação irregular de volante

Fatura _ PÁG. 6

Cheia do Gargulheiras garante água por até 4 anos para duas cidades

Açude começou a transbordar após 13 anos. Reservatório comporta 41 milhões de m³.



Meio ambiente _ PÁG. 8

Especialista adverte sobre perigos das erosões de falésias

Após desmoronamento em Tibatinga, geólogo enfatiza importância do monitoramento

Solidariedade _ PÁG. 7



Escola critica Homocore faz apelo por doações de sangue

Política _ PÁG. 3

Rafael Motta deixa PSB e diz que vai se filiar ao Avante

Ex-deputado federal afirma que saída foi motivada por "insegurança decisória" sobre o processo eleitoral de 2024. Presidente do partido, Carlos Siqueira afirmou que Rafael montou sobre pré-candidatura.

Investigação _ PÁG. 10

BR-304: Açude privado rompido pode ter sido causa de desabamento

Ígmar suspeita que desabamento da parede de um reservatório particular em Lajes foi o que elevou sobrametragem o fluxo no Riacho Bom Fim - gerando uma enxurrada, que acabou atingindo a ponte.

Opinião _ PÁG. 2

Alcino e Adilson Dias mataram plano II para Caré após devolta ao TRF

Bruno Araújo _ PÁG. 2

Eleições para prefeito de 2024: Carlos caso de Parnaramim

Crispiano Neto _ PÁG. 3

Agricultoria avança o progresso do Brasil

Ney Lopes _ PÁG. 7

Gargulheiras é "Parque do Sertão" & Unesco

Justiça _ PÁG. 4

STF derruba decisão do TCE que dava prazo para aposentadorias

Ministro Nunes Marques suspende data-limite para servidores se aposentarem

ATENDIMENTO 84 3027.1690 | REDAÇÃO pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO 84 981175384 | COMERCIAL publica@agorarn.com.br | COMERCIAL 84 981171718 | 16

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Sexta-feira 5 de ABRIL de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47652
estado.com.br

Sextou!
UM GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP



ALEX SILVA/ESTADÃO

Bate-volta ... C12

Meditação bem ao lado de São Paulo

Itaipericica da Serra abriga templos budistas como Enkoji: relaxamento e contato com a natureza

Cinema ... C1

Marieta Severo vive mulher com Alzheimer

Atriz fala de "Domingo à Noite", sobre casal com a doença: "Filmes permitem entendimento de nós mesmos".

Kurt Cobain ... C10 e C11



30 anos após a morte, mito que não se apaga

Divirta-se ... C6 e C7

Programação de filmes, exposições e teatro

Bom e barato ... C8

São Paulo Restaurant Week volta em duas semanas

E&N Disputa interna ... B1

Crise se acirra e permanência de Prates na Petrobras corre risco

Presidente de estatal se atritou com ministro; Mercadante é sondado

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, vive novo capítulo em seu confronto com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e espera aceno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para permanecer no cargo. No Palácio do Planalto, a percepção é de que a disputa entre o ministro e o comandante da es-

Ponto sensível ... B2

Para ministros, estatal deve pagar dividendos

tatal chegou ao limite e seria necessária uma definição do caso. O capítulo mais recente da disputa foram declarações de Silveira em que comentou a

relação com Prates e disse que o presidente da Petrobras provocou "barulho" ao se abster na votação sobre distribuição de dividendos extraordinários da empresa. O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, foi sondado para o cargo por Lula e disse que aceitaria o convite. Mercadante ligou para Prates e o informou da sondagem do Planalto.

Coluna do Estadão ... A2
A visão do mercado sobre Mercadante

Eliane Cantanhêde ... A9
A fritura deu certo

Celso Ming ... B2
Petróleo acima dos US\$ 90

E&N Caso no Supremo ... B4

Governo propõe que o FGTS seja corrigido por índice de inflação

AGU enviou ao STF proposta de consenso com entidades sindicais. Hoje, FGTS tem correção de 3% ao ano, mais TR.

E&N Entrevista ... B5

'Melhor ir mais devagar e chegar mais longe'

PAULO PICCHETTI
Diretor do Banco Central

Para um dos cotados a presidir o BC, não está claro se ritmo de corte da Selic será reduzido.

Notas e Informações ... A3

O custo da chantagem no Ministério da Saúde

Por R\$ 8,2 bilhões em repasses sem controle, Centrão tolerou Nísia Trindade.

Qualidade exige critério

Chamada a Netanyahu ... A12

Biden exige proteção a civis em Gaza e condiciona apoio

Registro médico ameaçado ... A17

CFM proibe ação pré-aborto após 22 semanas do feto

'Oscar da Educação' ... A18

Escolas e alunos bem avaliados no Enem serão premiados

51 dias de fuga ... A15

Dupla presa a 1,6 mil km de Mossoró deixaria País, diz polícia



POLÍCIA FEDERAL



Deibson Cabral Nascimento (alto) e Rogério da Silva Mendonça

Fugitivos da penitenciária federal de segurança máxima de Mossoró (RN) foram capturados nas proximidades de Marabá (PA). Eles estavam num comboio de três carros.

Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes. A fundo. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento

Tempo em SP
23' Min. 31' Máx.

ISSN - 1516-293-1
0101114 202102

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.701

SEXTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 2024

R\$ 6,90

Ilustrada C3
Tela atribuída a Tarsila à venda na SP-Arte é falsa, afirmam peritos

Guia C14
Bolo de cenoura americano faz sucesso em SP; veja onde comprar

Corrida B8
Gari do Complexo do Alemão escreve livro sobre rotina e dará palestra em Harvard



'Carrot cake', cuja receita leva cenoura ralada, canela e gengibre. *Artes: Webphoto/Instagram*

Lula avalia pagar dividendo e pôr Mercadante na Petrobras

Ações da estatal oscilam em meio a especulações, e CVM abre processo

O presidente Lula (PT) avalia trocar o comando da Petrobras e nomear Aloizio Mercadante, presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), como substituto de Jean Paul Prates. O petista também analisa liberar a acionistas os dividendos extraordinários de 2023.

O pagamento foi motivo de embate entre Prates e a gestão Lula. Em março, ele defendeu a distribuição de 50%, mas a maioria do conselho da estatal decidiu pela retenção dos extras. Na ocasião, Prates disse que a orientação de não pagar os valores partiu do governo, o que teria irritado Lula.

A saída de Prates voltou a ser discutida após o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia), dizer, na quarta, que há conflito entre seu papel e o do presidente da Petrobras. Contra a indicação de Mercadante, no entanto, pesa uma eventual reação negativa do mercado, que o considera intervencionista.

Diante das especulações, as ações da estatal tiveram forte oscilação. Abrirem em alta, caíram com discussões sobre Prates, voltaram a subir e fecharam em queda de 1,41%. A CVM (Comissão de Valores Mobiliários) abriu processo para apurar a divulgação de informações sobre a Petrobras. Mercado p.1 e p.2

Biden cobra mudança de Israel em Gaza por apoio

Pela 1ª vez desde o início da guerra entre Israel e Hamas, o presidente Joe Biden falou publicamente em condicionar o apoio ao país a mudança de postura em Gaza. Em telefonema, disse ao premiê Benjamin Netanyahu ser necessário cessar fogo e afirmou que Israel precisa adotar passos "concretos" para lidar com danos a civis e segurança de trabalhadores humanitários. Mundo A12

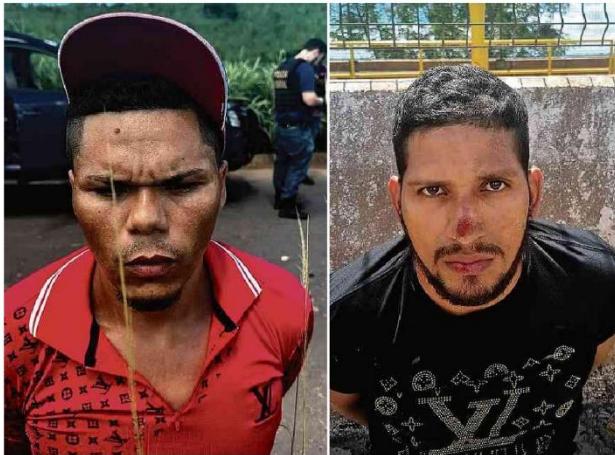
FMI vê 'progresso impressionante' do governo Milei

Uma porta voz do FMI (Fundo Monetário Internacional) disse nesta quinta (4) que o progresso do governo do presidente da Argentina, Javier Milei, é "impressionante". Um dia antes, servidores protestaram contra onda de demissões que afetou 11 mil funcionários federais, segundo sindicato. Mercado p.14

Taiwan recusa ajuda da China após terremoto

O governo de Taiwan recusou a oferta de ajuda feita pela China, após terremoto que deixou dez mortos e mais de mil feridos. Pequim reivindica o país como parte de seu território. Por outro lado, o presidente eleito de Taiwan e atual vice, Lai Ching-te, agradeceu mensagem de solidariedade do Japão. Mundo A16

ATMOSFERA



Os fugitivos Deilson Nascimento, 34, e Rogério Mendonça, 36; mais de 600 policiais participaram das buscas. *PF/Divulgação*



MADURO PROMULGA LEI QUE 'CRIA' ESTADO DE ESSEQUIBO NA VENEZUELA

O ditador venezuelano na assinatura de texto que estabelece a 'Guiana Essequibo', na região do Essequibo, área da Guiana reivindicada por Caracas; sem apresentar provas, ele disse que local abriga bases secretas dos Estados Unidos. Mundo A15

Paulo Vieira

A nova cara tecnológica, cara, dos tênis de corrida para amadores. *Esporte B7*

Convênios ameaçam cancelar contratos durante tratamento

Saúde B4

Vinicius T. Freire

Salseiro da estatal mostra desordem de Lula 3 e risco de rolo financeiro

Mercado p.4

Fugitivos de Mossoró são recapturados após 50 dias

A PF prendeu nesta quinta (4) os dois detentos que escaparam há 50 dias da penitenciária federal de Mossoró (RN), em fuga inédita no sistema explorada por adversários da gestão Lula (PT). Eles estavam em Marabá (PA), a 1.600 km da prisão, com mais quatro pessoas. Segundo as investigações, os fugitivos tiveram ajuda de facções criminosas e pretendiam deixar o país. Cotidiano B1

Moro mira diálogo com STF a fim de salvar mandato

A audiência de Sergio Moro com o ministro Gilmar Mendes, do STF, na véspera do julgamento no TRE-PR que pode cassar o mandato do senador, teve críticas do magistrado ao ex-juiz pela atuação na Lava Jato. Além do problema com a Justiça Eleitoral, Moro responde a inquérito no Supremo. Política A6

Ao lado de Tabata, Datena se filia ao PSDB, seu 11º partido

Política A10

EDITORIAIS A2

Pressão de Lula volta a tumultuar a Petrobras. Sobre nova onda de especulações sobre mudanças no comando e nas diretrizes da empresa estatal.

Mal avaliado. Acerca de diagnósticos relativos ao ensino superior.

Adeus, álcool: Versão líquida 70%, liberada por causa da pandemia, deixará as prateleiras em maio



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 2024 ANO XXIV - Nº 32.214 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO R\$1 - R\$ 5,00

DISPUTA DE PODER

Pressão sobre Prates cresce, e governo avalia troca na Petrobras

Ala dos ministros de Minas e Energia e Casa Civil aumenta fogo amigo, e presidente da estatal se defende. Companhia tem oscilação na Bolsa

A crise da disputa no governo Lula pelo comando da Petrobras escalou, com a ala liderada pelos ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e da Casa Civil, Rui Costa, aumentando o artilharia contra o presidente da companhia, Jean Paul Prates. A possibilidade de uma troca ganhou força, e o

presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, foi sondado para o cargo. O presidente da Petrobras, que ironizou nas redes a fritura de que é alvo, vai se reunir com o presidente Lula nos próximos dias. A crise se iniciou em março com a decisão, imposta pelo governo, da Petrobras de adiar a distribuição de divi-

dendos extraordinários, posição defendida por Silveira e Costa. Os dois agora admitem voltar atrás, mas a crise com Prates se agravou. Em paralelo, a empresa virou alvo de investigação da CVM pelas fortes oscilações na Bolsa durante a crise. Ontem, as ações fecharam outra vez em baixa. **PÁGINAS 15-16**

Biden muda tom com Netanyahu e ameaça rever apoio dos EUA a Israel

Após a morte de integrantes de uma ONG americana em Gaza, o presidente dos EUA afirmou que pode "mudar sua política", até aqui de apoio a Netanyahu, se Israel não adotar medidas para minimizar o caos humanitário e proteger civis no enclave. **PÁGINA 20**

Maduro assina lei para anexar Essequibo, e Guiana reage

Presidente venezuelano avança em projeto de tomada de área rica em petróleo do país vizinho, que acusa "violação de soberania". **PÁGINA 20**

Contaminação leva Cedae a suspender fornecimento de água para 2 milhões no Rio

Alta concentração de tolueno, substância muito tóxica, no Rio Guapiaquá fez concessionária interromper por dois dias o fornecimento de água em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá e Paqueta, na capital. **PÁGINA 26**

ENTREVISTA/TASSO JEREISSATI

'O PSDB perdeu a sua cara, se descaracterizou'

Ex-presidente tucano diz que sigla atraiu muita gente sem sintonia com seus ideais originais, prega renovação e crê que que fisiologismo ajudou a esvaziar o PSDB. **PÁGINA 8**

Governo acelera assentamentos para inibir 'abril vermelho'

Plano vai anunciar pacote de medidas para frear invasões e aplacar insatisfação do MST com a política fundiária, apesar do risco de desgaste com o agronegócio. **PÁGINA 4**

Entrevendo Lula



— Grande Lewandowski! Com bala na agulha, o coisa foi!

Fim da caçada 50 dias e 1.600km depois



Quase dois meses após escaparem de presídio em Mossoró, em inédita fuga de cadeia federal, Deibson Nascimento e Rogério Mendonça foram recapturados ontem em estrada de Marabá (PA). Eles usaram um barco pesqueiro para ir do Ceará ao Pará, e destino final seria a Bolívia. **PÁGINAS 12-13**

EDITORIAL EXTENSÃO DO FORO ESPECIAL VISA EVITAR PRESCRIÇÕES **PÁGINA 2**

VERA MAGALHÃES Crises da Petrobras e da Venezuela desgastam Lula e o PT **PÁGINA 2**

PEDRO DORIA O novo jogador na disputa pelo pódio da IA generativa **PÁGINA 3**

JANAÍNA FIGUEIREDO Sem aprovar leis, Milei apela a truques de discurso **PÁGINA 21**

RUTH DE AQUINO No caso Gal Costa, podemos estar diante de vários crimes **SEGUNDO CADERNO**

Investir em clima deve ser 'mainstream', diz embaixador

G20 no Brasil Negociador brasileiro no G20, André Cortês do Lago defende que debate por recursos para a transição de energia deve ser na casa "dos trilhões" de investimentos públicos e privados. **PÁGINA 21**

Conselho de Medicina aprova norma sobre aborto que contraria legislação, dizem especialistas

Apesar de ser permitido por lei em caso de estupro e recomendado pela OMS, Conselho Federal de Medicina decide proibir o procedimento de assistolia fetal, usado para abortos em fase avançada da gravidez. **PÁGINA 23**

SEGUNDO CADERNO

'Evangélicos', série de pessoas diversas com a fé em comum

Produção em seis partes, que estreia domingo no GNT, retrata cristãos de perfis diferentes em variadas regiões do Brasil. "Ninguém pode ser uma bandeira. Nenhum ser humano é um partido, nem uma bancada. São pessoas, são histórias", diz o diretor, Alberto Renault.

CRIME POLÍTICO, DOR PESSOAL Possível desfecho trouxe 'mais revolta que paz', diz viúva de Marielle ao lançar livro

MARCOS VERAS Ator festeja sucesso no 'BBB 24' e em peça: 'Tenho de jogar nas 11'



Decano dos restaurantes cariocas em festa

Tradicional quintal etílico de artistas, intelectuais e políticos, o Café Lamas, o mais antigo do gênero no Brasil, completou ontem 150 anos de serviços prestados à boemia da cidade. **PÁGINA 27**

THALES MACHADO Um bar em posto de antiguidade

Gastronomia

Dez personalidades revelam sua sobremesa favorita, como o tiramisu do Fasano, escolhido por Mauricio Leme EU&



Vinhos

Dez vinícolas paulistas se reúnem para incrementar o enoturismo no Estado e abrir mercados EU&



Cinema

'Zona de Exclusão', de Agnieszka Holland, retrata a tensão na fronteira entre Belarus e a União Europeia EU&

Sexta-feira, 5 de abril de 2024
Ano 24 Número 5974 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

Governo cogita trocar Prates por Mercadante; ações da Petrobras têm dia de forte oscilação

Governança Papéis, que fecharam em queda, tiveram pregão de grande volatilidade, também influenciados por informação de que dividendos extras podem ser pagos

De Brasília, São Paulo e do Rio

A troca de comando na Petrobras voltou ontem à ordem do dia, com informações de que o presidente da empresa, Jean Paul Prates, poderia ser substituído por Alberto Mercadante, hoje no comando do INDEG. O presidente da Indúcia Lula da Silva confidenciou a interlocutores a disposição de demitir Prates, que tem o ministério de Minas e Energia. Alexandre Silveira, como principal adversário no governo.

As ações da Petrobras tiveram um dia de forte oscilação, alternando momentos de altas e baixas. As notícias de que Prates po-

de ser trocado por Mercadante fizeram inicialmente os papéis caírem, pelo temor de maior interferência na empresa. Por volta das 12h, passaram a subir, com a informação de que os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil) e Silveira estavam acertando a distribuição dos dividendos extraordinários da companhia. No fim do pregão, os papéis voltaram a recuar, fechando em baixa — as ON em queda de 0,46% e as PN de 1,41%. Com esse cenário, o Conselho de Valores Mobiliários (CVM) decidiu abrir processo administrativo para analisar "notícias, fatos relevantes e comunicados referentes" à Petrobras.

No entorno presidencial, o nome mais cotado em caso de troca na presidência é o de Mercadante, a quem o comitê já teria sido feito, segundo o **Pipeline**, site de negócios do Valor. Outros nomes em discussão são os de Magda Chambriard, ex-diretora-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Rafael Dubeux, secretário-executivo adjunto da fazenda, indicado por Haddad para o conselho da Petrobras, e Ricardo Souto, fundador da BR Petroleum.

As discussões sobre a troca de comando da Petrobras ocorrem num momento em que crescem as pressões por reajuste nos preços de combustíveis, com o barril

de petróleo rompendo a barreira dos US\$90 pela primeira vez desde outubro e o dólar acima de R\$ 5. O debate sobre o pagamento de dividendos, por sua vez, ganha importância diante da necessidade do governo de cumprir a meta de déficit zero em 2024. Esses recursos tornaram-se peça-chave para reforçar o caixa do Tesouro e, ao mesmo tempo, transformaram-se em ponto de discordância entre o alto comando da petrobrás e parte do governo. **Páginas A5, A6 e C2**

• Dividendos viraram "ponto da discordância" entre CEO da petrobrás e governo **Página A6**

Dados prévios de março indicam receita abaixo do esperado

Lu Alito Otta
De Brasília

A arrecadação de impostos em março foi elevada, mas o desempenho não foi tão forte quanto o do 1º bimestre. Dados preliminares informados por fonte com acesso ao Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) indicam que as receitas administradas pela Receita Federal cresceram cerca de 15% em termos nominais em relação a março de 2023. O resultado seguiu robusto, mas a expectativa de arrecadação do governo era mais elevada. Os números apontam frustração quanto ao imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). O forte desempenho desses tributos em janeiro e fevereiro pode estar relacionado a recolhimentos antecipados, avalia a fonte. Os valores de março seriam insuficientes para atingir a meta de zerar o déficit primário em 2024, embora se avalie que ainda é cedo para revisá-la. **Página A4**

A dama segue nos palcos

'Fernanda Montenegro lê Simone de Beauvoir' inicia nova temporada no Rio, e a atriz renova o pacto com sua vocação 'inarredável'. **A10A**



Fugitivos de Mossoró são recapturados

Mariana Assis
De Brasília

Após 49 dias foragidos, os dois presos que escaparam da Penitenciária Federal de Mossoró (RN) foram recapturados ontem, em Marabá (PA), em ação conjunta da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal. Deibson Nascimento e Rogério Mendonça, ligados à facção Comando Vermelho, no Arco, foram detidos com mais quatro comparsas na BR-222. Com o grupo foram apreendidos um fuzil AK-15, munição e estourochaleiros. "Não foi disparado um tiro. Não houve feridos, não houve mortos. Seja por parte da polícia, dos criminosos ou da população. Foi um trabalho de inteligência", disse o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, que classificou a recaptura como "uma vitória do Estado brasileiro" contra o crime organizado. **Página A2**

STF exclui multas em reversão de 'coisa julgada'

Beatriz Olsson
De Brasília

Os contribuintes conseguiram, no Supremo Tribunal Federal (STF), reduzir o impacto bilionário da decisão que permitia a "quebra" de sentenças definitivas — a chamada "coisa julgada". Os ministros decidiram que, em relação ao caso analisado, que envolvia a CML, as dívidas podem ser pagas sem as multas punitivas e de mora. Para advogados, a retirada das multas é uma vitória, e o precedente pode ser utilizado pelos contribuintes para obter o mesmo benefício em outras discussões tributárias. **Página E1**

Indicadores

Índice	4/1/24	09/1%	10/23
Sale (total)	4.029,79	12,79%	36.278,48
Sale (sem álcool)	4.029,79	12,79%	36.278,48
Dólar comercial (B3)	4.029,79	12,79%	52,015/52,021
Dólar comercial (B3)	4.029,79	12,79%	52,015/52,021
Dólar comercial (B3)	4.029,79	12,79%	52,015/52,021
Dólar comercial (B3)	4.029,79	12,79%	52,015/52,021
Dólar comercial (B3)	4.029,79	12,79%	52,015/52,021
Dólar comercial (B3)	4.029,79	12,79%	52,015/52,021

Sector de autopeças eleva investimentos

Mari Olimo
De São Paulo

A indústria brasileira de autopeças está pronta para acompanhar a onda de investimentos anunciados pelas montadoras. O Sindipeças, que representa o setor, estima

alta de 2% nos investimentos neste ano, mas com a expectativa de aumento do índice de nacionalização dos veículos a previsão ficou defasada. Agora, pode chegar a 5%, o que representaria R\$3,1 bilhões. É o caso da alemã Bosch, que pretende produzir em Campinas (SP) componentes

do sistema híbrido — combustível e elétrico — hoje fabricados na Europa. "Esta vez, as montadoras não visam ampliação da capacidade, mas renovação tecnológica. Isso ajuda que essa produção seja feita no Brasil", diz o presidente da empresa na América Latina, Gastón Pérez. **Páginas B1 e B3**

Recursos para a transição



'Temos discutir finanças em Brasília' (na COP 29 em novembro), mas aí falaremos de recursos públicos. No G20, falamos de como atrair os trilhões que

existem no mercado", diz o embaixador André Cortes de Lago, negociador-chefe do Brasil nas conferências de clima das Nações Unidas. **Página A20**

Destaque

Rumos 2024

O Valor realiza na próxima segunda-feira o evento Rumos 2024, que reuniu autoridades, especialistas e empresários para debater o futuro do país em áreas como econo-

mia, educação e meio ambiente. A abertura do encontro, desdobramento do caderno especial "Rumos", que o Valor publica todos os anos, contará com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. **Página A2**

PIB da soja cresce em 2023, mas renda recua

Chelise Bouças
De Belo Horizonte

O Produto Interno Bruto da cadeia da soja e do biodiesel teve expansão de 21% em 2023 em relação ao ano anterior, reflexo da safra recorde no país. Mas a queda nos preços, devido aos estoques elevados e ao aumento da oferta global, fez com que a renda da cadeia da soja recuasse 5,34% no período, para R\$ 35,2 bilhões. Os dados são de relatório feito pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepac) da Esalq/USP em parceria com a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove). "Tudo indica que o grosso da correção dos preços em dólar ocorreu em 2023, e agora voltamos ao nível em que estavam antes da pandemia", diz Geraldo Barros, coordenador do Cepac. **Página B10**

GRÁFICOS

